

AGITAÇÃO DOS MEIOS FINANCEIROS DE SANTOS EM TORNO DAS COTAÇÕES DO CAFÉ

Às primeiras horas de hoje seguiu para Mato Grosso o Presidente Gaspar Dutra

O Ministro da Aeronáutica anunciou a vinda para o Brasil de bombardeiros quadrimotores

(TEXTO NA VIDA MILITAR)

DESMENTE O SR. AMARAL PEIXOTO AS DECLARAÇÕES QUE LHE FORAM ATRIBUÍDAS

O apoio ao Sr. Cristiano Machado não foi condicionado à outra qualquer circunstância

O líder fluminense comunicou ao presidente do Partido e ao candidato do P.S.D. que continua firme com a decisão tomada
Desmentido do sr. Agamemnon Magalhães

O sr. Amaral Peixoto desmentiu ontem à tarde as declarações que lhe foram atribuídas, segundo as quais o seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado estaria condicionado à aceitação da mesma pelo sr. Getúlio Vargas.

Logo que teve conhecimento da notícia, que foi publicada por um vespertino desta capital, o presidente do P.S.D. fluminense telefonou incontinenti de sua residência para o gabinete do sr. Cirilo Junior, esclarecendo o fato e reafirmando a sua posição de plena solidariedade com o candidato peessedista. Soubemos ainda que o sr. Amaral Peixoto entrou em comunicação logo em seguida, com o sr. (Conclui na 2.ª pág.)



Sr. Amaral Peixoto

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de maio de 1950

NÚMERO 2.708

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

NAS VESPERAS DO RECENSEAMENTO

2.660 vagas para perto de 15.000 candidatos inscritos nas provas de habilitação — Em dois anos estará terminada a apuração geral — Dificuldades que surgem no interior do Brasil — Os diversos censos a serem realizados em 1950

Reportagem de MAURO MONTEIRO



O último dia de inscrição no concurso do Serviço Nacional de Recenseamento. Candidatos e mais candidatos apareceram desejosos de ajudar o censo de 1950.

Vai ser iniciado, dentro em breve, o recenseamento geral de 1950. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há quase um ano estudando e preparando o programa de ação que deve desenvolver durante os trabalhos censitários e a essa altura pode apresentar os resultados desse labor, com um plano de ação que visa facilitar, sobretudo, a tarefa que lhe cabe de retratar fielmente o Brasil dos nossos dias.

O último recenseamento, como se sabe, foi feito em 1940. Antes disso, no país, os recenseamentos de 1920, 1930, 1935 e 1937. O de 1940 teve a importância do I.B.G.E. e se não apresentou um resultado plenamente satisfatório, consequência natural da guerra que impediu a aquisição de maquinaria moderna necessá-

(Conclui na 2.ª pág.)



GENERAL DUTRA

Segue hoje para Campo Grande o presidente da República

O Chefe da Nação presidirá a solenidade de encerramento da XII Exposição Agro-Pecuária

O general Eurico Dutra, Presidente da República, viaja às primeiras horas da manhã de hoje, de avião, para Campo Grande, a fim de presidir, amanhã, a solenidade de encerramento da XII Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras de Mato Grosso, promovida pela Associação dos Criadores do sul

daquele Estado. Com o general Dutra irá o ministro da Agricultura Nogueira Filho. O regresso do presidente e sua comitiva dar-se-á no domingo mesmo.

Vacinação em massa contra a tuberculose
BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — Foi nomeada uma comissão de médicos argentinos integrada pelos Drs. Juan Carlos Sigaut e Martin Vucetich, que irá ao Brasil estudar a luta contra a tuberculose mediante vacinação em massa

Crise política na Espanha
MADRI, 26 (U.P.) — Os rumores sobre uma imminente reorganização do Gabinete, provocada pela demissão verbal do ministro da Indústria, Juan Antonio Sanchez, continuaram todo o dia de hoje nos círculos políticos desta capital. Significativamente, o assunto é chamado popularmente de "crise da AEGI". Iniciais correspondentes à antiga Companhia Elétrica Alemã conhecida agora na Espanha por Companhia Ibérica de Eletricidade.

Em jogo verdadeiras fortunas
Luta em torno das cotações do café — Como se definem os dois poderosos grupos

SAO PAULO, 26 (Assapress) — Notícias procedentes de Santos divulgam: nesta capital, revelam-se dois poderosos grupos financeiros, travando presente uma terrível luta em torno das cotações do café, pondo em jogo verdadeiras fortunas. Um desses, manejado pelo capital internacional, sustenta nos Estados Unidos uma das mais vastas campanhas jamais sofridas pelo café, procurando por todos os meios e modos a baixa dos preços; outro, reunindo indústrias financeiras até recentemente aliadas aos negociantes do café, luta para a elevação das cotações do produto e confia nas providências governamentais, despendendo esforços no sentido oposto, isto é, em favor da alta. O segundo grupo, no qual predominam os elementos nacionais, tem sustentado por dias e dias a posição do mercado, com prejuízos que só o futuro poderá dizer se serão compensados ou não. Sua ação se estende às duas maiores praças nacionais — São Paulo e Rio de Janeiro — e à maior praça estrangeira — Nova Iorque. Este segundo grupo que está na expectativa das providências do governo, e cujas intenções coincidem com os desejos de comerciantes e milhares de lavradores de café a do próprio país, dáda as desastrosas consequências que adviriam para a economia nacional a sua derrota.

A situação atual
SAO PAULO, 26 (Assapress) — Informam de Santos que o mercado do café se reanimou um pouco.

(Conclui na 2.ª pág.)

HOMICIDIO NA PENHA

Matou, a facadas, um ex-companheiro de trabalho — Como ocorreu o crime — Antecedentes — Prêso em flagrante o criminoso — Não está arrependido, pois malara para não morrer



Antonio de Oliveira Barreto, a vítima, e Jorge Ferreira da Silva, o criminoso

Brutal tentativa de homicídio

Esfaqueou repetidas vezes a esposa — Foragido o criminoso — Hospitalizada em estado grave a vítima — Estavam separados
Uma covarde tentativa de homicídio na tarde de ontem se registrou na estação do Rocha. Um homem, possuído de verdadeira fúria demoníaca, esfaqueou repetidas vezes a esposa que o repudiava, deixando-a esvair-se em sangue.

Antecedentes
Cláudio Alves Tilara residia há tempos com sua esposa Iza Gonçalves Arregue Tilara, de 24 anos, à rua Cotia, 109. Meses atrás, depois de repetidas desinteligências e brigas, separou-se o casal.

A cena de sangue
Apresentada a queixa, Iza se retirou, tomando o rumo da maternidade. Passava ela pela esquina das ruas Cotia e Rocha, quando

(Conclui na 8.ª pág.)

ELETRICUTADO
OSSINING, Estados Unidos, 26 (U.P.) — O cidadão de Porto Rico, Julio R. Perez, foi electrocutado ontem à noite na prisão de Sing Sing, depois de ter sido condenado a morte por homicídio. O crime ocorreu em 1948. Os detalhes por Perez, inclusive ao Supremo Tribunal, foram rejeitados. Perez entrou na Câmara da morte às 23.01, acompanhado do padre Thomas J. Donovan. Resou em silêncio e beijou a cruz antes de entrar na cadeira elétrica. À 23.04, Perez foi dado como morto.

Reuniu-se o Conselho Nacional do PR
Foram apreciadas as candidaturas do P.S.D. e da U.D.N. — Plenos poderes ao sr. Artur Bernardes
O Conselho Nacional do P.R. reuniu ontem na sede do Partido, resolveu conceder inteiro apoio ao seu presidente, sr. Artur Bernardes, para decidir sobre o problema da sucessão presidencial. Os candidatos do P.S.D. e da U.D.N. foram objeto de debates por parte dos representantes das seções estaduais, não se chegando, entretanto, a nenhuma conclusão a respeito.

Falando à nossa reportagem, o sr. Artur Bernardes, presidente da seção de Sergipe, declarou que ficou ainda deliberado na reunião que o partido se mante-

ra unido, acatando a minoria e decidindo a maioria no caso da escolha do candidato a ser apoiado pelos republicanos. Esse apoio, ao que sabemos, está condicionado a determinadas reivindicações do partido, tanto no plano federal como na esfera estadual, sobretudo em Minas Gerais, onde o P.R. possui um forte contingente eleitoral.

Disse-nos ainda o sr. Artur Bernardes que a decisão do seu partido está em parte na dependência das demarques em torno da sucessão governamental em Minas Gerais.

(Conclui na 8.ª pág.)

SURGEM NOVAS CANDIDATAS
Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majestade dos comerciantes. Sandra Leites, jovem morena de olhos bonitos e sonhadores, medindo 1m e

(Conclui na 8.ª pág.)

"RAINHA DO COMÉRCIO"

SURGEM NOVAS CANDIDATAS

Empolgando a cidade o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio" — As bases que regerão o plebiscito — Prêmios e outras notas

Continua empolgando a cidade o sensacional concurso que vem de ser lançado pela Empresa A. N. De todos os recantos surgem novas candidatas, todas credenciadas à conquista do significativo "centro" de RAINHA DO COMÉRCIO.

Mais duas candidatas vêm de se inscrever no plebiscito, Am-

bas, dotadas dos necessários requisitos para ser eleita majest

A QUARTA GUERRA MUNDIAL

EINSTEIN, há pouco interrogado sobre como se travaria um conflito mundial depois da guerra atômica, respondeu, no seu habitual laconismo, que deixaria de ser pitoresco para se tornar terrível: "Com paus e com pedras".

Querido com isso dizer o grande físico que o mundo civilizado retornaria à barbárie, ficando completamente bonitos da memória dos homens as leis morais que hoje os regem e, também, perdidos de modo irremediável todas as conquistas técnicas e científicas com que se maravilham e ao mesmo tempo se assustam. Einstein fez essa previsão há pouco tempo, há coisa de alguns meses, quando ainda não chegara a figurar nas "manchetes" dos jornais a bomba de hidrogênio.

Os progressos da ciência nos assustam. Porque eles, praticamente todos, são utilizados na guerra, na destruição. Falou-se em guerra química, em guerra bacteriológica. Fala-se hoje em guerra atômica. Amanhã se falará em guerra hidrogênica. Ao pensar que os gases asfixiantes e os tóxicos não foram empregados no segundo conflito mundial, quase chegamos a ficar tranquilos. Sim, o Protocolo de Genebra, de 1925, fora observado pelas nações em luta. Mas, quando nos lembramos do que aconteceu em Hiroshima e Nagasaki, podemos muito bem avaliar o que está escondido no bojo do futuro. Os cientistas aperfeiçoam a bomba atômica e a bomba de hidrogênio — para que, depois de tantos maravilhosos, os homens façam a guerra seguinte munidos de paus e de pedras...

É sobretudo no domínio dos fenômenos materiais que os progressos da ciência se tornaram mais impressionantes. Porém outros problemas, mais importantes ainda, aqueles que se relacionam com a origem e a natureza da vida, a sua evolução no mundo, a existência da lei moral e o mistério do destino futuro, têm sido considerados pela ciência mais ou menos como inexistentes.

Esquecemo-nos de que a ciência se limita a descrever — a interpretar, a prever os fenômenos materiais, revelados por nossos sentidos. Temos ignorado, atrás das forças materiais, codificadas e dominadas, as forças diretrizes que são as únicas peculiares ao homem. Não temos procurado nele senão aquilo que o liga à matéria bruta e aos animais, desinteressando-nos daquilo que dele o distancia. E, entretanto, nessa diferença que háuramos o sentimento da dignidade inseparável da unidade que se chama Homem.

Esperamos que entre o mundo inorgânico e o pensamento, a transição fosse progressiva. Se assim é, estamos longe de poder afirmá-lo e se estamos à espera de certeza, a tal respeito, a fim de orientar nossa atenção para o lado dos fatores materiais da nossa evolução, podemos crer que será tarde demais e que esta civilização de que nos orgulhamos terá desaparecido da superfície do globo. Não existem no homem, apenas, apetites, instintos, paixões, curiosidades. Nem, em outros, são capazes de explicar as maiores ações humanas, as virtudes, os sacrifícios, os martírios. Há grandes inspirados, santos, profetas, cuja influência não cessou de se fazer sentir, há séculos, e esse elemento escapa à inteligência por si só.

O verdadeiro papel da ciência é de prever, o que supõe uma fé absoluta na continuidade de todos os fenômenos e na harmonia de suas relações. Quando experimentalmente constatamos que a produção de certos fenômenos é seguida do aparecimento de outros, enunciados, sob a forma de lei, a constatação feita, dizendo que o primeiro fenômeno é causa do segundo, o que permite prever o seu aparecimento. Assim, as leis que a ciência experimental anuncia fundam-se num princípio que precisamos admitir cegamente: o princípio da causalidade.

Mas este princípio, que tem servido de base à ciência, suscita numerosos problemas. Parece que ele não é verdadeiro de maneira absoluta, se levamos em conta as relações chamadas de indeterminação, enunciadas por Heisenberg. Existe no universo uma incerteza que deve ser incorporada matematicamente às fórmulas requeridas para a descrição do nosso mundo, incerteza que limita rigorosamente a nossa previsibilidade do futuro. Não parece, pois, que possa haver para nós verdade absoluta; e, se há verdade, ela parece inacessível, mesmo no mundo material, quando se consideram, por exemplo, os átomos.

O que nem os homens de ciência nem os filósofos conseguem prever exatamente é o grau de periculosidade da ciência. Hipnotizados pela alegria dos descobertos, ébrios dos seus triunfos presentes, que autorizam a esperança de outros ainda maiores, nunca se perguntaram que uso se faria de tudo isso. E não se refletiu no imenso poder que a colocar-se ao alcance daqueles cujas ambições não se limitam à descoberta de um novo elemento, ou ao estudo da lepra, e a dez ou doze horas por dia de trabalho mal remunerado e frequentemente perigoso de laboratório. O perigo da ciência não está nela mesma, mas nas interpretações e nas teorias. O valor intelectual não anda forçosamente a par com o valor moral. A utilização que se fez de certos descobertos prova-o sobejamente. E, embora não tenhamos o poder de devassar o futuro, não podemos desprezar, porque conhecemos o perigo da ciência, a previsão de Einstein, de que a outra guerra, depois da atômica, a quarta guerra mundial, será feita com paus e com pedras...

As pesquisas no Amazonas

OROARAM-SE de pleno êxito, finalmente, os esforços diplomáticos no sentido de tornar realidade a velha proposição brasileira que objetiva promover, coordenar e divulgar os estudos sobre a Híliá Amazonica. A assinatura do Protocolo Adicional à Convenção de Iquitos, em cerimônia presidida pelo Ministro Raul Fernandes, no Itamaraty, veio abrir largas perspectivas, portanto, ao desenvolvimento das pesquisas científicas que interessam ao bem estar da humanidade e muito contribuem para o aperfeiçoamento das relações entre todas as nações tributárias do vale do Amazonas.

As razões da assinatura daquele Protocolo são as mesmas que determinaram a criação do Instituto Internacional da Híliá Amazonica, e delas foram totalmente excluídas quaisquer formas de atividade econômica. Podem ter início e prosseguir propositivamente, portanto, as atividades científicas que, em última análise, conduzem ao aproveitamento de vastíssimas áreas geográficas do globo, onde possuem território nada menos de dez nações grandes e pequenas. Sem dúvida alguma o Brasil era o maior prejudicado com as protelações da cerimônia recém-realizada, mas é também inegável que a demora na efetivação da ideia prejudicava inalteravelmente o mundo todo, interessando na valorização da descomunal área-problema.

De qualquer maneira, acabamos de realizar uma velha aspiração que dentro do tempo necessário apresentará resultados capazes de ultrapassar de muito as energias despendidas. O Protocolo firmado pelo Brasil, Peru, Equador, Colômbia, França, Grã-Bretanha, Venezuela e Países Baixos constitui inestimável serviço prestado ao Instituto Internacional da Híliá Amazonica, inspirado pelo Brasil, pioneiro dos planos de valorização daquela zona misteriosa, hostil, tão longe de poder servir de ambiente para as atividades humanas que mereceu do genial autor de "Os Sertões" esta observação: "é a última página do 'gênesis', ainda por escrever".

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

O GENERAL Dutra inaugurou recentemente mais um pavilhão do Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Trata-se do Pavilhão de Clínica Traumatológica, um edifício imponente, de cinco pavimentos, nos quais foi instalada toda a aparelhagem que a ciência e a técnica exigem para o mais eficiente exercício da medicina.

Segundo frisou a imprensa ao noticiar o fato, o Hospital do IAPETC, cuja construção se achava em vias de conclusão, é considerado o mais completo do Brasil, senão de toda a América do Sul. E é bom acentuar que, para terminar essa obra magnífica, faltam apenas a Maternidade e a Capela do Hospital, ambas já muito adiantadas.

Dos cinco pavimentos do pavilhão, três são ocupados com enfermarias, um com administração, sala dos médicos e sala de cirurgia, e o último se acham instaladas duas salas de operação e uma de redução de fraturas. Estas as linhas gerais da obra recém-inaugurada, pelo Presidente Eurico Dutra, com a presença do presidente, diretores e funcionários do IAPETC, de várias autoridades e de centenas de operários, notadamente associados daquele Instituto, cujo interesse é fácil de compreender.

Desse modo, foi dado mais um passo em frente, no domínio da assistência médico-cirúrgica aos trabalhadores brasileiros, obra de profundo sentido humano e de extraordinário alcance social que o atual governo vem levando a efeito, por diversas maneiras, principalmente através dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões. São o IAPETC despendem, com serviços médico-hospitalares, durante o ano passado, cerca de 100 milhões de cruzeiros. Se acrescentarmos que, além de estar concluindo o mais completo hospital do gênero, aquele Instituto já inaugurou 123 ambulatórios distribuídos por todo o Brasil, e se levarmos em conta que os outros quatro grandes institutos e o IPASE — cada um por seu lado — estão procurando proporcionar aos seus associados o mesmo amparo, podemos fazer uma ideia aproximada da imensa tarefa em que hoje se empenha o governo.

Seus objetivos são de tal maneira amplos e nobres, que podem absorver as melhores energias de uma administração realmente interessada em aprimorar as condições de vida das classes mais necessitadas de amparo e de cuidados — as classes trabalhadoras, grande e nobre preocupação do General Dutra desde os primeiros dias de seu governo.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, abrindo ao Ministério da Guerra, crédito especial, para satisfação de compromissos com a Companhia Industrial Máquina São Paulo, relativo a fornecimento de material; e abstando o Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender as despesas com as comemorações do Quarto Centenário da Cidade de Salvador.

Sancionou decretos do Congresso Nacional, dispondo sobre o pedido de isenção de direito de importação de navios, e dando outras providências; e autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial, para ocorrer a despesa com a construção da Estrada de Ferro Santos a Jundiá, no trecho São Paulo e Jundiá.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito especial, para ocorrer, no exercício de 1949, ao pagamento de pensão instituída pela lei n. 380, de 10 de setembro de 1948.

Recebeu, ontem, para despacho, o brigadeiro Armando Trompovsky, ministro da Aeronáutica, e o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e, em conferência, o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e o general Antônio José de Lima, chefe de Polícia do Distrito Federal.

Determinou, em circular amplamente divulgada, que as nomeações e admissões devam ser limitadas aos casos inadmissíveis e realmente de interesse da administração, estabelecendo que terão esses atos de ser propostos mediante ampla justificativa. O Delegado Fiscal da Fazenda em contravenção a esta ordem, nomeou um funcionário novo para a Delegacia da Paraíba, sem obter a necessária autorização do chefe do Governo da República. O chefe do Governo acaba de negar homologação a este ato irregular do referido delegado.

Por decreto de ontem dispensou o sr. Claudio J. de S. Porto, da função de chefe de seção do Departamento de Fomento, tendo por motivo o ato nomeado o referido funcionário para exercer as funções, também de chefe de seção, do Departamento de Fomento Nacional no Estado da Paraíba. Ficou assim, dispensado desta última função o sr. Antônio de Andrade Carneiro.

Em companhia do senador Vitalino Freire e do sr. Panos Campello Junior, representante do Partido Republicano, conferenciou, ontem, com o sr. presidente da República sobre assuntos de interesse daquela região, o sr. Miguel Ximenes, governador do referido território federal.

Quem salvará a Amazônia?

Oséas Antunes

SIM, quem a salvará? Quem a reestruturará dentro de seus primitivos padrões, agora que se debate sob os impulsos de um século novo, onde, parece, os seus problemas se complicam e crescem, em face o interesse universal e a luta sem quartel pela autonomia econômica de todos os povos?

Já vimos que o dinheiro, por aí só, não o poderá fazer. Ela viveu nobremente todo o tempo áureo de sua hegemonia e, afinal, perdeu-se.

A própria técnica adotada nestes últimos anos, falhou, desastrosamente. Por isso que lhe faltou aquela característica de "observação participante", não usada por elementos estranhos, mandados do sul que ignoravam, absolutamente, a realidade da Planície.

Elementos semi-aculturados, enviados do Vale, levando a bagagem pesada de pontos de vista errados e a soma de preconceitos arraigados de um ambiente completamente diferente. E outros, o que era pior, mentalizados por interesses privados, e preocupados em conservar a região sob o critério de exclusivo "celeiro" e pacífico fornecedor, a preços miseráveis, dos ditos grandes estados da federação.

Técnicos do Sul... Descidos nas capitais do Norte em aviões de carreira que, ao saltar, davam "entrevistas" e escreviam "subtanciais" relatórios, sobre "as melhores terras para plantação"... e, ouzavam discutir grandes problemas geo-políticos do imenso quadrilátero norte-brasileiro. Técnicos sanitários que ignoravam mesmo a geografia física do local onde iam resolver problemas de saneamento; ou, botânicos que andavam quilômetros dentro dos campos de "limbo", e nunca o teriam visto, se não lhes chamassem a atenção para a velha planta ambonada.

Sim, quem salvará a Amazônia? A ela que é a primeira a destruir toda pretensão de seu próprio interesse? Que ameaça, inicialmente, toda a linha econômica usada pelos Carleis e pelos trastes, entupindo, saturando, desvalorizando, pela quantidade, que é a característica de

tudo quanto produz, toda pretensão de lucro que as mesmas representam. Se se planta cana do açúcar, os canaviais nunca mais deixarão de dar. Ainda hoje poderemos ver, em Igarapé-Miri, os campos plantados pelos escravos, em antes de 80. Isso é uma re-saca, nunca foi problema de agricultor nativo, fe de açucal ou a mata, e dita capaz de substituir a juta, que não mais podia vir da Índia, essas fibras são encontradas em quantidades inacreditáveis em toda região. Nas ruas, nos quintais das casas, nos campos; e a açucal entrou de ser mandada às toneladas. Então, vieram os classificados... "de primeira, de segunda, de terceira..." e, como a perseguição de açucal continuasse resolveram plantar juta. Foi então que o improvisado açucalceu... A juta começou a dar em proporções tais que se acumulou nos barrancos, sem praça e sem financiadores. Quem os mandou plantar juta? Deviam saber que, esta planta só é boa, quando provinda da Ásia. Como a berracha, a mesma coisa. Antes de 39, quando a Amazônia se via a braços ainda com uma tremenda crise, os seus seringueiros parados e sem serem trabalhados, pertencendo, muitos deles, a firmas inglesas que os não exploravam, e por causa, oferecida, temosamente, a sua borracha, por quase quase infínitos, uma indústria paulista de manufatura de pneumáticos, a indústria paulista de fôrmas "snob" e impatriótica, já, mais se interessou pela jama, muito nossa "seringa"... importava-a do Celaflo!

Quando se viu na obrigação de usá-la, pela guerra inclusive, entrou de forçar a economia do Vale, utilizando-se do seu prestígio econômico que sempre se outorgou, com uns imperativos de força e cooperação, muito sentimentais por sem dúvida, porém, grandemente prejudiciais.

Assim, viu a Amazônia, perdida, a mais uma oportunidade para o ressarir de seu imenso prejuízo econômico; certo que era a única região brasileira, capaz de oferecer, in fine, o terceiro dos grandes elementos essenciais para

(Conclui na 6.ª página)

Comentário Político de José Caju

O CORONEL-VEREADOR CONTRA O TRIBUNAL DE CONTAS

SEMPRE que posso, costumo passar os olhos na literatura do honrado coronel-vereador, personagem que os ouvintes já conhecem através de alguns comentários que fiz a seu respeito.

Hoje à tarde, por exemplo, calu-me sob os olhos a canção da saudade escrita por Sua Excelência. Contém ela amargas recriminações a propósito do discurso que o Presidente da República pronunciou no Tribunal de Contas. O honrado coronel-vereador ficou, evidentemente, muito estomagado com as afirmações feitas pelo chefe do Governo. Começa investindo contra o Tribunal de Contas, cuja função asseguremos, muito embora em detrimento da verdade. Diz, textualmente, o honrado coronel-vereador, no auge do seu ardor: "O Tribunal de Contas, como seu nome indica, tem como atribuições, não só a legitimação das despesas a efetuar, como a verificação de sua legalidade depois de efetuadas. Mas a isto, e isto é pouco mais que nada".

Como se vê, para o honrado coronel-vereador, a função do Tribunal de Contas se resume a pouco mais que nada. Acreditado que, desta vez, Sua Excelência não terá encontrado um único entre os seus leitores que lhe endossasse a opinião. Diz que as atribuições do Tribunal de Contas são pouco mais que nada, constitui, sem dúvida, um disparate capaz de ganhar qualquer concurso do gênero. Sua Excelência parece inteiramente alheio à realidade brasileira. Não nos preocupa saber em que época ou em que ambientes Sua Excelência tenha feito as observações que o levaram a tão desalentadora conclusão sobre a finalidade do Tribunal de Contas. Mas, o que posso afirmar, com segurança absoluta, e invoco nesse sentido o testemunho de todos os brasileiros, — menos, é claro, o do honrado coronel-vereador — é que, no atual regime democrático, sob o Governo do General Eurico Gaspar Dutra, o Tribunal de Contas é, realmente, uma coisa muito séria neste país. Por isso mesmo, é razoável admitir que não seja simpático a muita gente. Entretanto, ninguém ousará negar que, para o Estado e para o povo, são vantagens advém da atuação firme e esclarecida daquela Alta Corte.

Como disse o Presidente da República, o povo tem o direito de pedir contas aos encarregados da guarda e do emprego dos dinheiros da Nação. O Tribunal de Contas, em última análise, não é senão o próprio Estado, a própria Nação, cumprindo uma indispensável missão fiscalizadora e sancionadora. Pode o honrado coronel-vereador procurar amesquinhá-la essa missão. Está no seu direito. Entretanto, o seu juízo não modificará a situação, nem influirá nos fatos. E, se aqui focalizo a sua audaciosa afirmação, é tão somente como uma homenagem à imprensa, à liberdade de imprensa existente no Governo do General Eurico Dutra.

O honrado coronel-vereador também procurou fazer gracinhas em torno da declaração do chefe do Governo de que o patrimônio da Nação é sagrado. Em resposta, acredito que outra coisa não é preciso fazer senão reproduzir a própria afirmação contestada. Meu caro coronel-vereador, o patrimônio da Nação é realmente sagrado.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

PRESEÇA DOS LIVROS POESIA E MIMETISMO NO "AUTO DO POSSESSO"

FAUSTO GUNHA

De há tempos para cá se vem falando com insistência na mesma mistificação literária que, desde a grande semana, que foi criada com o nome de poesia mística, de hermetismo, e outros "ismos", mas a verdade é que ela se chama plana e simplesmente mistificação, como era mistificação as sonoridades parnasianas e simbolistas que o modernismo veio combater.

Essa geração de vinte e poucos anos, que nas escolas ainda estudou a poesia de antes da grande semana, que foi criada com o leito de Silva e Castro Alves e veio conhecer, praticamente, a poesia modernista quando esta já se encontrava na terceira fase do movimento, essa geração anda tentando o meio-termo, isto é, fundir as sobras do parnasianismo e do simbolismo às conquistas modernistas, calcadas a um pouco de classicismo. Desejam classicismo a tomar corpo, entre nós, especialmente a lição de um Camões e um Sá de Miranda; podem-se, ainda, anexar à órbita clássica o bibilismo e o latim-helênico intrinsecos de certos poemas anglo-saxônicos muito em voga, de alguns poetas cristãos de maior porte, e até mesmo de antigolias greco-latinas bastante divulgadas em traduções inglesas, francesas e castelhanas. Busca-se hoje em dia fabricar a grande arte poética, a poesia dos tempos, restaurar o primado de Apolo, propagar-se o "Corpus Tibullianum", e abeberar-se à impercedoura arqui-egípcia bíblica. Não somente os novos, frise-se, entram na corrida parnasiana. Velhos e mestres por igual o fazem. Al cá Jorge de Lima e Cassiano Ricardo para comemorar o aniversário de 100 anos do nascimento de Camões, voltam a ser o ingrediente por excelência, e o idioma vocabular cada vez mais se difunde, como o som rítmico sonoro renova qual um deus quando dos desvalores nefelibatas.

Em muitos casos, o que resulta é uma poesia insubstancial, infinitamente defasada, de aparência límpida; e, confere, sem dúvida, aos autores o singular privilégio de poderem, através dos bárbaros, dos mal-entendidos, dos que não conseguem entender o mistério do tempo. Longe de mim a generalização. Não quero dizer com isso que tudo seja grossa farra. Seria o paroxismo da insânia. A influência dessas fontes de inspiração pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. Pórtus. Hoje, tudo isso pode parecer-nos, às vezes, um pouco parca. O que me ocorre, que estamos navegando aquelas mesmas águas místicas de antes de 22, quando chegáramos a lição de que a chave de ouro abria as portas da imortalidade, e meia dúzia de lunarescências bem rimadas conduzia à genialidade. P

DECISÃO ENTRE A PAZ E A GUERRA ATÉ JULHO

Os próximos sessenta dias constituem um período crítico — Explodirá o conflito armado se continuar a situação atual entre o Oriente e o Ocidente — Declarações do secretário geral da ONU

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 26 (INS) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, anunciou hoje a chegada do Ano da Decisão, na guerra fria, e afirmou que a Terceira Guerra Mundial atingirá o auge, caso não se consiga por um ponto final na luta surgida entre o Oriente e o Ocidente. Em seguida, expressou sua crença de que os próximos 60 dias constituem um período crítico, e afirmou que é preciso que o problema da China, das Nações Unidas, seja resolvido em julho, o mais tardar. Falando num círculo de jornalistas, Trygve Lie disse que os assuntos por ele discutidos com o "premier" Stalin e os dirigentes políticos franceses e ingleses devem permanecer confidenciais até depois que tenha conferenciado com o presidente Truman e com o secretário de Estado Dean Acheson.

APELO DO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 26 (INS) — Adianta-se que o Governo de Truman está preparando um apelo geral para que se dê apoio à sua política exterior naquelas zonas consideradas politicamente perigosas. O Embaixador Titmer, Philip C. Jessup iniciará a campanha no próximo mês quando participe de uma reunião sobre assuntos internacionais na Universidade de Indiana. Este ato, ao que se diz, está inspirado no temor de que o centro oeste dos Estados Unidos seja o centro principal de isolamento.

REPRESSÃO CONTRA A RUMANIA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos limitaram o movimento do pessoal da Legação da Rumania nesta capital a uma distância não superior a 56 quilômetros do perímetro da cidade, numa decisão que de fato constitui um repto para que esse e outros satélites soviéticos rompam relações com este país. O Secretário de Estado Acheson, James Webb, disse que essa decisão

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA" de camurça, desde Cr\$ 70,00 CONSERVATOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

QUEM SALVARÁ A AMAZÔNIA?

(Conclusão da 1.ª pag.)

a guerra, não querendo falar no diamante e no cristal de rocha. Perdida a possibilidade pela interessada e ingrata influência de elementos estrangeiros, sob a máscara de "exploração", lançada contra os proprietários de seringa. Tivessem-na deixado oferecer o que era seu, pelo preço que reputasse justo e ela não teria saído da imensa conflagração, pobre e miserável como entrou, vazia de esperanças e mergulhada na perspectiva sombria de sua incapacidade.

E todavia... ainda que pareça incongruência de nossa parte, tal a prevenção que temos demonstrado contra os pseudo-técnicos que têm sido mandados para a portentosa região, somos forçados a concordar que, de fato, somente a Técnica, criteriosa e exata, poderá conseguir repô-la no seu antigo prestígio e prosperidade econômicas. Uma técnica, cem por cento, honesta, científica e capaz de traçar, afinal, os rumos certos de uma política de recuperação, por sem dúvida demorada, por isso que, teremos que retroagir a meta inicial, pondo de lado os métodos atualmente usados, obsoletos e empiristas, decalcados, na maioria, em ficções e imponderáveis afirmativas de ajustes e insolvibilidade.

Uma técnica, aliás, capaz de estudar previamente, planejando o estado atual, todos os seus problemas sociais e geográficos, políticos e econômicos, culturais e sanitários, partindo assim do ponto 0 de sua realidade, assentando as bases de uma estrutura eficiente.

Levantando, este é o termo, um "Survey" consciente e regular, que possa servir à implantação de medidas corretas e não esse emaranhado de mentiras romancadas que fazem, ainda hoje, o gáudio e a fortuna de alguns novelistas.

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de maio de 1950

NÚMERO 2.708

TENTATIVA DE FUGA DE PRISIONEIRO FILIPINOS

MANILHA, 26 (U. P.) — Quatro condenados, um guarda e um empregado civil foram mortos na sangrenta tentativa de fuga de presos da história filipina. Outros quatro presos e dois guardas foram feridos gravemente na batalha de três horas na nova penitenciária de Alibid, situada em Muntinlupa, na província de Rizal, onde se encontram recolhidos seis mil presos. Dois edifícios foram incendiados. Forças

do exército ajudaram a sufocar a tentativa de fuga. O presidente M. Quirino declarou que a tentativa de fuga foi organizada pelos "hulks levantados", membros do movimento ilegal de camponeses.

Incêndio num estúdio da Columbia

BURBANK, Califórnia, 26 (INS) — Um incêndio consumiu as primeiras horas de hoje uma parte das instalações dos estúdios da Columbia Picture em Burbank, causando danos calculados em meio milhão de dólares.

curtido pelos comunistas. Funcionários da prisão disseram que seis cabeceiras mataram um guarda a punhaladas e se apoderaram do depósito de armas. Tomando metralhadoras de calibre 6,35, praticaram uma abertura de um metro na parede e saíram do depósito. Dos edifícios que dão para o depósito e de outros, fora do recinto de cinco hectares, abriu-se fogo, sendo mortos os seis cabeceiras e mais cinco reclusos que se escondiam.

Tabletazo

Regulariza os intestinos

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Alberto Dourado Lopes, candidato a Senador pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que atenderá todas as quintas-feiras, das 17 às 18,30 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela, 27, 1.º andar, salas 207/8.

EDMUNDO F. NIGRO, Presidente.

500.000 SACOS!

Sabe lá o que é isso!?

Nada menos de meio-milhão de sacos de cimento portland "MAUA", ou mais de 100 pilhas da altura do Corcovado! - É a quanto monta o consumo de cimento para as obras de construção da maior e mais moderna praça de esportes do mundo, dentro do menor prazo possível, a fim de que o campeonato mundial de futebol tenha lugar entre nós! A insuperável qualidade do cimento portland "MAUA" muito contribuiu para tornar em realidade este sonho de todos os cariocas!



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

CR\$ 50,00 mensais



EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR\$ 60,00 mensais



5 válvulas americana. Caixa de madeira

CR\$ 70,00 mensais



Curios e mapas. 5 válvulas eletrônicas

CR\$ 80,00 mensais



6 válvulas, curios e mapas. Receptáculo de 7 válvulas

CR\$ 100,00 mensais



Equipada com câmbio e favel, roda 24,40 por mês

CR\$ 120,00 mensais



Enceradeira das melhores marcas, com capalhaço de corno, mais 20,00 por mês

CR\$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Motor e favel, mais 20,00 por mês

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento.

M. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REAFIRMA O SR. WALTER JOBIM O SEU APOIO À CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

"Candidato à altura da confiança nacional", declara o Governador do Rio Grande do Sul

Após uma tregua de 24 horas, de acordo com os planos previamente estabelecidos, os confusionalistas e partidários da agitação voltaram à tona com os seus boatos, inundando a cidade de notícias falsas.

As demonstrações de apoio do Rio Grande do Sul à candidatura Cristiano Machado não poderiam, nem poderiam ser mais firmes. O nome do líder mineiro foi proposto, como se sabe, pela delegação gaúcha, que veio ao Rio com plenos poderes do partido, sendo aceito por unanimidade de votos.

Retornando a Porto Alegre, a representação do P.S.D. publicou a expressiva nota que já é do domínio público, na qual explica, com todos os pormenores, como se articulou e foi tornada vitoriosa a fórmula Cristiano Machado. A nota assinada pelos altos dirigentes, srs. Marcel Terra, Oscar Fontoura e Cilon Rosa, repudiou em termos decisivos qualquer manobra tendenciosa, dizendo textualmente: "Não procedem, portanto, e são ridículas e descaídas as tentativas que estão aparecendo de, sob pretextos infundados e falsos, criar dissidências ou modificar rumos."

Posteriormente a essa nota, verificaram-se as seguintes demonstrações de firmeza do Rio Grande com o candidato democrático:

1 — Telegrama dos srs. Cilon Rosa, Oscar Fontoura e Marcel Terra comunicando ao sr. Cristiano Machado que o "caloroso entusiasmo" despertado no Rio Grande pela sua candidatura é um prenúncio da "explêndida vitória eleitoral" que o seu nome alcançará no Rio Grande.

2 — Telegrama da bancada pesadista à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul assegurando ao sr. Cristiano Machado o seu apoio e manifestando a sua confiança no triunfo a 3 de outubro próximo.

3 — Telegramas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre e de vários diretórios municipais do P.S.D. dando ao candidato democrático a segurança de que o seu nome será apoiado sem vacilações.

Aqui está um novo telegrama de Porto Alegre transmitindo mais uma declaração do Governador Jobim de integral solidariedade à candidatura Cristiano Machado:

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O governador Walter Jobim disse julgar o sr. Cristiano Machado um candidato à altura da confiança nacional. E' um brasileiro eminente e digno. Acha também que o sr. Freitas e Castro deve aceitar a incumbência de ser o orador oficial da convenção do PSD.

Finalmente, disse: — Não tenho dúvidas em afirmar que a política marcha para a solução das urnas. Já temos candidato. Resta preparar a opinião pública para o grande embate.

O sr. Walter Jobim escreveu ao sr. Freitas e Castro, julgando que este deve apresentar o candidato do PSD na convenção.

Apelo do sr. Jobim ao sr. Brochado da Rocha para que acatasse a deliberação tomada pelo Partido

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Em círculos ligados ao Palácio do Governo afirma-se que o principal objetivo da visita pessoal feita pelo sr. Walter Jobim ao sr. Francisco Brochado da Rocha foi o de dirigir-lhe um apelo no sentido de permanecer ao lado da decisão do partido. Acredita-se que o sr. Brochado da Rocha tenha assegurado ao governador que a sua situação é a de quem assumiu um compromisso com os srs. João Neves e Batista Lusardo, motivo por que não poderia assumir uma atitude antes de ouvir a esses amigos.

A sucessão do sr. Milton Campos no Palácio da Liberdade

Dividida a U.D.N. em várias correntes, cada qual com o seu candidato — Entre Magalhães Pinto e Pedro Aleixo surge a terceira candidatura do sr. Gabriel Passos

Segundo colhemos em fonte autorizada, é intensa a movimentação nos bastidores da UDN mineira, em face do problema da sucessão estadual.

Há, no partido, diversas correntes, cada qual com um candidato. Os nomes mais em foco vinham sendo os dos srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto. Agora, no entanto, ganha corpo a candidatura do sr. Gabriel Passos, como candidato de conciliação.

Não obstante, o Departamento Estadual da UDN mineira, em reunião levada a efeito anteontem, em Belo Horizonte, indicou ao Diretor Estadual, como seu candidato, o sr. João Franje de Lima, nome bastante simpatizado entre os universitários mineiros.

A propósito, palestramos com o deputado Gabriel Passos. Inicialmente, confirmou-nos que a reunião do Conselho Estadual da UDN, marcada para o dia 28 do corrente, foi transferida para os começos de junho.

Relativamente à sua candidatura o sr. Gabriel Passos fez "blague", dizendo-nos: — Todo brasileiro maior de idade alfabetizado, sem ficha na Polícia pode ser candidato.



Sr. Milton Campos

União das forças Democráticas de Minas em torno do candidato Mineiro Exaltada pelo sr. Cristiano Machado a significação de que se reveste a unificação do P.S.D. em seu Estado natal

Os senadores Fernando de Melo Viana e Leônidas Coelho e deputados Carlos Luz, Gustavo Campanha e Américo Martins, da Costa e o Dr. Noraldino de Lima, todos representantes mineiros estiveram na sede do PSD com o sr. Cristiano Machado, a fim de dar ao candidato do Partido conhecimento oficial de que a antiga Ala Liberal do PSD de Minas deliberou extinguir-se, resultando da mesma deliberação a completa unidade partidária da seção mineira.

Tomando conhecimento da

comunicação dos citados representantes da Ala Liberal, o sr. Cristiano Machado referiu-se a emoção com que recebeu dos seus ilustres companheiros do PSD aquela notícia, que — salientou — era de profunda significação para a vida partidária não só de Minas como do país. E acrescentou que o pronunciamento dos componentes da antiga Ala Liberal, por expressiva unanimidade, vinha fortalecer o sentimento de unidade partidária, que cumpre preservar neste momento de singular importância para a vida nacional.

Iniciará agora o Senado o exame da nova lei eleitoral

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA ILHA DA MADEIRA



No salão dourado do Palácio São Lourenço, durante a visita de cumprimentos ao Governador Civil da Madeira, vindo-se o comandante Álvaro de Gama, o Governador Civil brasileiro Rui da Cunha e Menezes, o Cônsul do Brasil em Funchal, Dr. Perdigão, o Secretário Geral Dr. Quirino Salomão e a Sra. Maria e Ajudante João Pittencourt.

Licença-prêmio para os servidores de autarquias

Importante projeto do sr. Paulo Bentes apresentado ontem à Câmara — Nos anais o discurso do ministro da Guerra — Exercício da advocacia

O sr. José Augusto deu início aos trabalhos de ontem da Câmara dos Deputados, na hora de

Será o sr. Freitas e Castro o orador oficial da Convenção do P. S. D.

Aconselhou-o o governador Jobim a aceitar a honrosa incumbência para que fôra convidado

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A reportagem da "Folha da Tarde" procurou o governador Walter Jobim para ouvi-lo



Freitas e Castro

a respeito do convite feito ao deputado Freitas e Castro, representante do PSD, para o Conselho Nacional, para pronunciar o discurso oficial da próxima Convenção Nacional do partido nacionalista.

Interpelado sobre se tinha re-

costume. A sessão prosseguiu, sem qualquer assunto de relevo e quase sem presença no plenário. As votações feitas em ordem do dia foram possíveis pela indiferença com que, conforme a praxe, enumeravam-se e votavam-se os projetos. Não houve pedido de verificação. E, se houvesse, apurá-lo-ia que raramente há número tão baixo. Ainda, pelas conversas ouvidas de vários deputados, o número vai diminuir progressivamente, pois muitos deputados partirão para os respectivos Estados, para o trabalho pre-eleitoral.

Discurso do ministro da Guerra

O sr. Luiz Silveira, primeiro orador da sessão, ressaltou a significação da homenagem dos jornalistas ao Ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, e pediu a inserção, nos anais, do discurso daquele titular.

Telegramas

Seguem-se oradores diversos, com telegramas na mão. O sr. Plínio Cavalcanti, dos que lhe apoiaram os discursos sobre a situação do café. O sr. Epilopo de Campos, de telegrafistas que pedem o andamento do projeto de reestruturação do Departamento dos Correios e Telégrafos. O sr. Jonas Correia, finalmente, para pedir a transcrição de esclarecimentos prestados pela associação dos investigadores, sobre a reestruturação do Departamento Federal de Segurança Pública.

Farmacêuticos

Ocupando a maior porção do expediente, o sr. Antonio Correia tratou, exclusivamente, de questões internas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado.

Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah, embora também fosse calçado em telegramas. Mostrou, através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais, isoladamente, que a classe anota seu protesto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular, conforme afirma o orador.

Licença-prêmio para os autárquicos

O sr. Paulo Bentes apresentou

projeto de lei que estende aos servidores de autarquias o direito a licença-prêmio, nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União.

O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de críticas. Primeiro, queixou-se de que a imprensa o acusa de abusar da tribuna, usando-a quase constantemente e quase sempre para ferir não as mesmas idéias, mas as mesmas pessoas. Depois, insistiu em críticas ao Banco do Brasil.

Exercício da advocacia

Foi, também, terminada a aprovação do projeto que fixa a divisão administrativa e judiciária do Acre, bem como o que amplia o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados. Neste projeto, foi aprovada emenda que permite ao profis-

FLAGRANTES POLITICOS



Entre as visitas recebidas na sede do PSD pelo sr. Cristiano Machado figura a que lhe foi feita pela sra. Chiquinha Rodrigues, elemento de projeção política em S. Paulo, muito conhecida e estimada em seu Estado. O fotógrafo fixou o flagrante dessa visita.

O projeto chegou da Câmara com 206 emendas. Ainda a Hiléia Amazônica — O concurso de agrônomo para o Ministério da Agricultura — O sr. Maynard Gomes desmente uma notícia do "Correio da Manhã"

Chegou ao Senado, com 206 emendas da Câmara dos Deputados, o projeto de lei eleitoral. O projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, onde será relator o senador Valdemar Pedrosa.

Também foi lido um ofício do prefeito do Distrito Federal, referente ao veto oposto ao projeto municipal n. 338, de 1949, que determina, para efeito de habilitação, sejam equiparados aos professores primários os professores de curso normal e de curso secundário, que ingressaram no magistério municipal como professores de educação física, etc.

Hiléia Amazônica

O sr. Augusto Meira, pesadista do Pará, foi o primeiro orador do expediente.

Aludiu inicialmente aos lutosos acontecimentos do Pará em que se empenharam dois adversários políticos. A seguir, o representante paraense passou a tratar da Hiléia Amazônica, o respeito da qual lhe pareceu do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Leu também trechos do relatório apresentado por uma comissão composta do major brigadeiro Lyman A. Rodrigues, coronel Leopoldo Nery da Fonseca e capitão Asclei de Oliveira Maia. Após a leitura, o orador acrescentou: "Diante de semelhante fato (referia-se à atitude da França e da Inglaterra, opondo-se à intervenção da O.N.U. nas questões internas das colônias desses países) — como vamos criar um Instituto da Hiléia Amazônica, permitindo que esse Instituto, cercado de regalias, possa intervir na vida nacional, complicando com sua ação a dos nossos municípios, com a atuação do governo estadual e re-percutindo sobre o Governo Federal?" Após outras considerações, o senador paraense concluiu: "Lavrando energeticamente, peço a atenção desta e da outra Casa do Congresso Nacional, da imprensa, de todo o país, para a ameaça que pende sobre as nossas cabeças. Sr. Presidente, não creio silêncio a sua voz, sancionando semelhante ato, o Congresso Nacional, que restaurou entre nós as instituições democráticas e nos devolveu o regime constitucional".

O concurso para agrônomo do M. da Agricultura

O sr. Francisco Gallotti, na tribuna, aludiu ao discurso proferido na sessão da véspera pelo senador Apolônio Sales, sobre a situação dos agrônomos do Ministério da Agricultura e o concurso aberto pelo DASP para preenchimento de vagas. Disse que tivera um entendimento com o diretor daquele Departamento e ele assinara portaria restabelecendo a data anterior fixada, atendendo, dessa forma, ao apelo.

(Conclui na página seguinte)

Investido de importante missão o sr. Paulo Nogueira Filho

S. PAULO, 26 (Asapress) — Chegando a esta capital, o deputado Paulo Nogueira Filho declarou que vem desincumbir-se da tarefa que recebeu do P.S.D., através do seu presidente, sr. Cirilo Júnior, de propor a consideração do sr. Ademir de Barros a candidatura do sr. Cristiano Machado. Acrescentou que é portador de idênticos pedidos por parte de outros partidos. Como o Diretório Nacional delegou poderes ao governador para tratar do caso da sucessão presidencial, só ele poderá decidir o assunto.

Esperado o sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 26 (Asapress) — Notícias-se que o sr. Cirilo Junior virá a São Paulo por estes dias, a fim de conferenciar com o governador Ademir de Barros e tentar a pacificação do P.S.D.

Hoje, a Convenção do P.S.D. baiano

ESPERA-SE PARA BREVE A APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO COLIGADO

Instala-se hoje, em Salvador, a convenção do PSD baiano. Em Salvador já se encontram o sr. Pinto Aleixo e os maiores do partido, que deverão, juntamente com os delegados à Convenção, escolher um candidato à sucessão estadual.

Como se sabe, existe na Bahia uma coligação integrada pelos partidos PSD, PTB, "Ala Autonomista da UDN", PRP e partido do PR — a qual se opõe à candidatura do sr. Juraci Magalhães.

Tal coligação apoiará, possivelmente, uma candidatura pesadista à sucessão governamental.

Expectativa em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O Movimento Autonomista continua estacionário, esperando seus líderes a chegada do sr. João Neves da Fontoura, marcada para hoje. Ao que tudo indica, o manifesto à Nação será lançado domingo, tendo como seguimento o discurso que o deputado Francisco Brochado da Rocha pronunciará na Assembleia e que foi transferido de quarta-feira.

O QUE HOVE ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL

Longos debates sobre o problema da carne — Elogio das autoridades policiais pela repressão ao cambio negro — Outras ma-

Ao iniciar-se a sessão de ontem na Câmara Municipal foram aprovados vários requerimentos endereçados ao prefeito em que os seus autores solicitam melhorias diversas para a cidade.

A Casa passou depois a discutir uma proposta do sr. Alvaro Dias que solicita ao prefeito a retribuição da carreira de oficial administrativo. Sobre o assunto se manifestaram os srs. Ari Barroso, Xavier de Araújo, João Luiz Carvalho e Julio Catalano. Entretanto a matéria, por se ter esgotado o tempo regimental, teve a sua discussão adiada.

O sr. Pais Leme reclamou contra a atitude dos funcionários encarregados da organização dos autos, e sugeriu a Mesa que tomasse uma providência no senti-

térios da sessão

do de diminuir a simpatia pessoal desses funcionários para projetos de determinados vereadores privilegiados.

Em seguida o sr. Gama Filho ocupou a tribuna para tratar mais uma vez do caso da carne. Sobre o mesmo assunto falou o sr. Geraldo Moreira que leu uma carta que lhe fora dirigida pelo delegado Paula Pinto, agradecendo ao orador a defesa que fizera dos serventários da Polícia, acusados de suborno. Acentuou o vereador petebista que nenhuma outra administração deservira, como a atual, tão profusa campanha repressiva aos exploradores do povo. Terminando as suas considerações, leu uma relação de comerciantes ganancio-

so que se encontram presos. Voltando à tribuna, o sr. Gama Filho, repetiu com veemência as insinuações que fizera momentos antes o sr. Geraldo Moreira. Ainda sobre o mercado negro da carne, falaram os srs. João Machado e Breno da Silveira.

Fallou "quorum"

A ordem do dia foi iniciada com o prosseguimento da votação em primeira discussão do projeto que auxilia com as importâncias que menciona a Cia. Teatral Heli Ribeiro da Silva e seus artistas, prejudicados com o incêndio do Teatro Carlos Gomes. Inicialmente falou o autor do projeto, sr. Levi Neves que chamou a atenção da Casa no sentido de dar apoio à matéria. O orador abordou o assunto do sr. Ari Barroso que se manifestou contrário ao projeto. A seguir a matéria foi votada, constatando-se a falta de número. Daí por diante o plenário passou a discutir os demais projetos que se encontravam em pauta, tendo o presidente encerrado a discussão de muitos deles. A reunião foi levantada na hora regimental.

SERÁ O SR. FREITAS E CASTRO O ORADOR OFICIAL DA CONVENÇÃO DO P.S.D.

(Conclusão da pág. anterior)

cedido a comunicação desse convite, o sr. Valter Jobim respondeu: De fato recebi uma consulta do ilustre deputado Freitas e Castro a respeito do convite que lhe fez o deputado Cirilo Júnior, na qualidade de presidente do partido, para proferir o discurso de apresentação da candidatura do ilustre sr. Cristiano Machado na próxima Convenção Nacional. Como era natural, respondi-lhe que entendia cumprir-lhe o dever de aceitar a honrosa incumbência, levando assim ao fim o desempenho do alto mandato que lhe conferiu o Rio Grande do Sul.

LICENÇA-PRÊMIO PARA OS SERVIDORES DE AUTARQUIAS

(Conti. do número anterior)

cional o exercício da profissão, em qualquer região do país, desde que inscrita numa seção e obtenha um visto na que preside a zona em que queira militar.

Os outros projetos se referem a créditos, pensões, licenças de impostos e matéria de rotina.

Promoção em carreiras técnicas

Na segunda parte da ordem do dia, a Casa concluiu diversas discussões. Vários oradores todavia ocuparam a tribuna, quase sempre para assuntos estranhos à matéria em debate.

Assim, o sr. Benjamim Farah apresentou de novo um projeto de lei que regula promoção de funcionários civis da União, de carreiras técnicas, em vista de haver o Senado rejeitado sua primeira proposição no mesmo sentido.

Final

Já em explicação pessoal, o sr. Jurandir Pires pediu inclusão em ordem do dia do projeto que abre crédito para a comemoração do centenário de Juiz de Fora. O sr. Coelho Rodrigues fez novas críticas. O sr. Lino Machado falou, de novo, contra o SESP. E o sr. Sefredo Pacheco encerrou os debates e a sessão, fazendo elogios ao sr. Austregésilo de Almeida.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

LUSTRES APLIQUES PLAFONS
Rua 7 de Setembro, 75
EMOINGT

Sem maior expressão e de diminuta importância o movimento dos dissidentes gauchos
Mais de 30 municípios já responderam dando sua aprovação ao procedimento da Comissão dos Três — Consultados pela direção pessedista todos os diretórios municipais

PORTO ALEGRE, 26 (Da correspondente) — Confirmam-se as informações que temos enviado sobre a diminuta e inexpressiva importância do movimento dos dissidentes do P.S.D. local, que sofreu rudes golpes. Todos os

PREDIOS — TERRENOS — APARTAMENTOS

CENTRO — BAIRROS E ILHA DO GOVERNADOR

J. A. R. MENDONÇA — Aceito Opções — Compra e Venda — Avenida Rio Branco, 148 — 4.º — Sala 14 — Tel. 33-3482

"RAINHA DO COMÉRCIO" SURGEM NOVAS CANDIDATAS

(Conclusão da 1.ª página)

60 de altura e pesando 48 quilos e possuidora de um sorriso tentador, foi a primeira candidata que surgiu no dia de ontem. A outra, Maria Miranda, tem 110 centímetros de altura e um corpo divinamente esculpido e desce de ilustre família. As duas apresentaram credenciais suficientes ao exame preliminar que satisfizeram plenamente, restando agora, que seus cabos eleitorais trabalhem pela vitória.

As bases do concurso

Tornamos a publicar hoje, as bases desse empolgante concurso que está movimentando o comércio da metrópole. São as seguintes as bases do concurso para a escolha da "RAINHA DO COMÉRCIO":

- 1) — O pleito será realizado por meio de votação popular, cujas cédulas serão publicadas nas revistas e jornais da "Noite", a ele podendo concorrer comerciantes de todas as categorias.
- 2) — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidatas ou pelas casas comerciais a que pertencem, mediante sua aquiescência.
- 3) — Sendo a candidata menor de 18 anos, ao ato de inscrição deverá comparecer pessoa legalmente responsável pela menor.
- 4) — A "Rainha do Comércio" deverá reunir as condições de graça e beleza, eficiência profissional comprovadas, além de conhecimentos gerais.
- 5) — Para a escolha da "Rainha do Comércio" será formado um júri que se reunirá a fim de eleger a entre as 3 (três) primeiras votadas, de acordo com as condições pré-estabelecidas.
- 6) — O pleito terá a duração de quatro meses aproximadamente, devendo o júri proclamar a eleita rainha e princesa no dia 21 de setembro, Dia da Primavera, em solenidade especialmente preparada para tal. Uma semana antes, será encerrada a votação realizada, imediatamente, a última e definitiva apuração.
- 7) — As candidatas deverão submeter-se às contingências da publicidade em torno de seus nomes.

mes, bem como a publicação de fotografias, em reportagens ou isoladas.

8) — A partir da terceira semana e semanalmente serão realizadas as apurações parciais, na redação da "Noite Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3º andar, na presença das candidatas ou de seus delegados, dando-se a mais ampla divulgação aos seus resultados.

9) — Eleitas, rainha e princesas, estarão, as mesmas obrigadas ao comparecimento às solenidades que se realizem, relacionadas ao Concurso.

NOTA: — Em caso de desistência de qualquer das candidatas, seus votos não poderão ser transferidos a outra concorrente. Quaisquer dúvidas surgidas durante o desenrolar do Concurso, inclusive nas apurações, serão resolvidas pela comissão que, supervisiona o presente certame.

Os prêmios

As candidatas vencedoras, serão conferidos valiosos prêmios, entre os quais, viagens a pontos de real atração, quer no Brasil, quer no Exterior, jóias, objetos de valor e utilidades.

A lista completa de tais prêmios será publicada simultaneamente com o resultado da primeira apuração.

Deslumbrantes festividades

Cuidadoso programa de festividades para assinalar a coroação da "Rainha do Comércio" e suas princesas está sendo elaborado.

Além do suntuoso desfile das candidatas qualificadas para o julgamento final, a comissão encarregada da realização deste certame vem estudando ativamente os detalhes da realização de grandiosa batalha de flores, festejo popular dos mais brilhantes e de maior galanteria, há muito em desuso não só no Brasil como em outros países.

A escolha da "Rainha do Comércio", será, assim, a oportunidade para que se reviva uma encantadora festa, transportando, para as terras cariocas, as tradições inesquecíveis do Bois de Boulogne do princípio do século.

Dêle participarão carros ornamentados, e todo um cortejo de aspectos encantadores.

ATENÇÃO

SE SERÃO COMPUTADOS OS VOTOS DAS CANDIDATAS INSCRITAS NA REDAÇÃO DE "A NOITE ILUSTRADA"

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMÉRCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDEREÇO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDEREÇO

Preencher com clareza todos os dados. AM

Remeta este cupão para o endereço abaixo:
"CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação — "A NOITE Ilustrada" — Praça Mauá n. 7 — 3.º andar.

Será feriado o dia da eleição

Restaurado também o feriado de 21 de abril, consagrado a Tiradentes — O projeto aprovado ontem na Câmara

A Câmara Federal aprovou, ontem, o projeto de lei que considera feriado o dia da eleição e restaura o feriado de 21 de abril. Com a emenda aprovada, é o seguinte o texto que irá ao Senado.

Art. 1.º — É feriado nacional o dia da eleição.

Parágrafo único. — O dia da eleição, que se estenda somente a uma ou mais circunscrições eleitorais, ou somente a um ou mais municípios ou distritos, será feriado nacional apenas nos círculos eleitorais, em que ele se realize.

Art. 2.º — Sempre que não se tratar de data fixada constitucionalmente, ou em lei, devem as eleições ser marcadas para um domingo ou dia já considerado feriado por lei anterior.

Art. 3.º — É feriado, permanentemente, o dia 21 de abril, consagrado à glorificação de Tiradentes e dos anseios de independência do país e de liberdade do indivíduo.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21 de abril de 1950.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 43-B — Tel. 72-3367 De 1 às 7 horas

BRUTAL TENTATIVA DE HOMICÍDIO

(Conclusão da 1.ª página)

se lhe deparou o marido. Logo surgiu uma discussão, no auga da qual o homem sacou de uma faca.

Ora viu a morte nos olhos do marido e na arma que ele em punhava. Aterrado, correu para a perseguição desferindo-lhe vários golpes que a atingiram nas regiões costal direita e clavicular, escapular e costal esquerda.

A pobre mulher caiu ao chão, banhada em sangue, enquanto o criminoso fugia. Uma ambulância a removeu para o H.P.S., onde ficou internada em estado grave.

HOMICÍDIO NA PENHA

(Conclusão da 1.ª página)

ontem, na rua Leopoldina Régio, na Penha, dois homens eram vistos, empunhados em tremidos pugilato. Em cada cessante, um deles conseguia desvencilhar-se do adversário e corre, à perseguição. Alcançado, a luta reiniciava. O mais ágil, em cada ocasião, saca de uma faca, mergulhando-a por duas vezes no peito do antagonista. Este cai, esvaindo-se em sangue, para morrer minutos depois. Uma das facas não havia atingido o coração. O criminoso tinha rugir, aas e pressa, um pouco distante, pelo guarda municipal n. 1.639, José Lavares, que da serviço no Posto de Saúde n. 11, da Prefeitura, não muito longe do local da cena. Entrega-o a uma guarnição da Rádio Patrulha, que, juntamente com o vigilante e as testemunhas Cícero Ribeiro de Araújo, residente à rua Xavier Pinheiro n. 56, em Vigário Geral, e Jorge Simplicio da Costa, residente à rua da Glória, no morro do Jacarezinho n. 15, o conduziu à Delegacia do 21.º D.P., onde é apresentado ao comissário Aluisio, ali de plantão. Esta autoridade determina a lavratura do flagrante, segundo, logo após, para o local, onde tomam as providências de sua alçada, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os personagens da cena

Passemos, agora, aos personagens da sangrenta cena. O criminoso é Jorge Ferreira da Silva, brasileiro, de 20 anos, residente em um barracão sem número, no morro do Jacarezinho. É operário estucador. A vítima chamava-se Antonio de Oliveira Barreto e era brasileiro, solteiro, também de 20 anos e, como seu matador, operário estucador. Residia à rua Joaquim Silva n. 55.

O criminoso fala à reportagem

No 21.º D.P. falamos ao criminoso. É um rapaz de complexão frágil. Possui uma voz calma e não tem as características próprias dos delinquentes vulgares. Disse-nos que, há muito tempo, trabalha para o empreiteiro Manoel Pereira da Silva, com escritório à rua Urubas n. 1.410. Em uma construção, à rua Brucelas n. 73, em Bonsucesso, constrói um prédio. Davam-se muito bem. Um dia surgiu entre os dois pequena desinteligência. No terreno das obras, caiu um pano que se achava estendido na corda de um quintal vizinho. Antonio quis dele se apossar. Jorge protestou. Discutiram, mas, no final, o pano foi jogado para o quintal onde se achava. No entanto, no dia seguinte, tornaram-se novamente bons companheiros, como eram antes.

Há três meses foram ambos escolhidos para trabalhar nas obras da rua Leopoldina Régio n. 818. No dia 9, Antonio desapareceu. Quando voltou ao trabalho, o patrão o despediu. Indignado, recorreu à Justiça do Trabalho. Para provar que ele havia abandonado o emprego, o empreiteiro arrolou como testemunhas Jorge e um outro operário. Antonio perdeu a questão. Desde então, passou a perseguir Jorge. Sábado, na subida do morro, armado de navalha, tentou agredir Jorge que estava desarmado e escapou porque fugiu, correndo. Desde fato deu ciência ao chefe do Posto Policial de Jacarezinho. Mas Antonio não desistiu. Segunda-feira estivera nas obras da rua Leopoldina Régio, à sua procura. Não o encontrando, disse:

se aos operários que lá se encontravam, que tinha que matar. Logo, como fôra diante disso, resolveu andar armado. E ontem, quando saiu para o almoço, deparou o seu perseguidor. Lutararam e não teve outra alternativa senão liquidá-lo.

Não está arrependido

Perguntamos a Jorge se ele estava arrependido. Respondeu-nos que não. Matara para não morrer. Tinha quase que absoluta certeza que Antonio não teria dúvidas em assassiná-lo, caso tivesse, para isso, oportunidade.

A arma homicida

A arma utilizada por Jorge para a consumação do crime é uma faca isocoma de algumas centímetros de lâmina, bastante enfiada. Declarou-nos que a encontrou, há dias, entre trastes velhos, no seu quarto. Foi apreendida.

EXPLODIU O FOGAREIRO

QUEIMADOS MARIDO E MULHER — ESTA HOJE ENTERRADA EM EXATADO GRAVE

Em sua residência, à casa n. 920 da rua Augusta Cordeiro, na tarde de ontem Olga Beatriz Cavalcanti, de 18 anos, casada, lidava com um fogareiro a álcool quando este explodiu. Logo se chamou a propagação a vestes da doméstica, incendiando-as.

Salvador Cavalcanti, de 26 anos, marido de Olga, procurou socorrê-la, sendo também atingido pelas chamas. Uma ambulância do Posto de Assistência do Meier para ali os conduziu. Olga, apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus foi removida para o H.P.S., onde, em estado grave, ficou internada. O marido recebeu queimaduras de 1.º grau no braço direito, retirou-se, depois de medicado.

ATROPELAMENTOS

No Posto Central de Assistência foram socorridos as seguintes pessoas vítimas de atropelamento:

João Pinto de Magalhães português, com 33 anos, casado, morador na rua das Marrecas, 21. Apresentava fratura exposta da perna esquerda, em consequência de atropelamento por auto na rua Xavier da Veiga. Medicado, ficou internado no H.P.S.

Jorge Sayão Santana, com 18 anos, solteiro, soldado n. 84 da 3.ª Companhia, com fratura exposta da perna esquerda, em consequência de atropelamento por auto na rua Xavier da Veiga. Medicado, ficou internado no H.P.S.

Ubiratan Magalhães, contando 19 anos, solteiro, estudante, residente à rua Castro Alves, 156. Tinha um ferimento na região occipito-frontal em consequência de atropelamento por auto-caminhão na rua Monte Alegre. Devido a ferimentos foi internado no H. P. S.

Encontrado morto no grofo

O OPERÁRIO ERA EPILEPTICO

Cerca das 14 horas de ontem, no lugar chamado "Grofo", morro do Querecena, foi encontrado o cadáver do operário Erásio Defensor dos Santos, de 19 anos, domiciliado no barracão n. 355-A.

Ciente do fato, rumou para o local o comandante Silva Costa, do 1.º Distrito, que interrogou uma conhecida de Erásio, Alice de Carvalho. Declarou ela que, no dia 22 último, o rapaz saiu de casa dizendo que ia banhar-se numa nascente do morro, e que não mais fora visto. Adiantou ainda que Erásio sofria de epilepsia, supondo que, durante uma crise, tenha ele caído no grofo e falecido.

O corpo foi retirado pelos bombeiros do Serviço de Proteção, comandados pelo tenente Ernesto, e removido para o necrotério.

A AGRESSÃO AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

DEMONSTROU O CORONEL GUILHERME RIBEIRO QUE NÃO TEVE QUALQUER PARTICIPAÇÃO NAQUELE FATO

Teve continuação, na tarde de ontem, no cartório do 20.º D.P., o inquérito instaurado em torno da agressão sofrida, no dia 14 último, pelo jornalista Carlos Lacerda.

O coronel da Aeronáutica, Guilherme Aluisio Teles Ribeiro, residente à rua Alcaide, 43, servia atualmente no Distrito de Material e um dos acusados pelo jornalista como seu agressor, prestou depoimento naquela delegacia.

Presente o Promotor Público, dr. Salvador Pinto Pinheiro, que vem acompanhando as diligências policiais, foram iniciados os trabalhos pouco depois das 13 horas, tendo-se prolongado por mais de quatro horas.

O coronel Guilherme fazia-se acompanhar do advogado Valde Ferriz, que assistiu no decorrer do depoimento.

NEGA O CORONEL

Inicialmente, o militar declarou que seu conhecimento com o jornalista Carlos Lacerda data de 1946, quando, em missão em Chicago, travou com ele ligeiras relações. Resgatando, no entanto, o nome o viu, ignorando, até, onde o mesmo residia.

Da agressão, disse o acusado que só tomou conhecimento quando recebeu um telegrama, do qual Nestor Penha Brasil, que com ele convivia a respeito. No dia seguinte, com surpresa verificou que seu nome constava na vasta relação de suspeitos, dada a publicação pelo jornalista agredido, não tendo, todavia, dado ao fato maior importância.

Por essa mesma razão, não o levou a sério o conhecimento de seus superiores hierárquicos.

Adiantou, ainda, que, no dia em que Carlos Lacerda foi agredido, esteve recolhido a sua residência até cerca das 13 horas, juntamente com outros colegas e amigos.

Por volta das 14 horas do domingo, dia 14, quando o caminho do campo do Vasco da Gama, comentou o fato com os amigos de viagem, sem, no entanto, dar ao mesmo maior relevância.

Por fim, declarou que dias após foi a delegacia do mesmo 2.º D.P., para comparecer à audiência, no caso, do seu motorista, também acusado. Nessa ocasião, o delegado Schwab comunicou-lhe que ali devia comparecer, ontem, para depor.



Elvira Pagú

Viajou hoje para a Bahia, de avião, a estrela Elvira Pagú, rainha do Carnaval de 1950. Por mais de uma vez a aplaudida artista tem estado na capital baiana, onde é muito grande o número de seus admiradores. Elvira foi contratada especialmente para uma apresentação, que está sendo esperada com interesse na Bahia.

CLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1492

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Tel. — Fone: 32-2260 — Res.: 27-0000

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

244, 444 e 644, feiras — Das 15 às 18 horas Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID) 344, 444 e 644, sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 12.º andar — Sala 1.001 — Fone 32-7709

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO



-ÊLE VEM AÍ!

Todos estão à sua espera
há muito tempo... Todos vão
recebe-lo de braços abertos!



O homem de negocios,  o trabalha-

dor,  o rapaz moderno e esportivo,  a jo-

vem elegante,  o funcionário público, 

o militar,  a dona de casa,  o colegial,

 porque êle interessa a todos... êle e o Amigo
do Povo... êle é

o novo Diario Carioca

1 grande jornal e 4 formidáveis suplementos!

DOMINGO

LIVRO, SUNSHINE E MY LORD, AS MOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GÁVEA

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Brutus — Guelfo — Lumen
Faloaz — Guararape — Hanibal
Croydon — Philidor — Orestes
Gorgona — Kuriosa — Goldená
Libio — Lingote — Arissimo
Sunshine — Rolante do Sul — Incauto
My Lord — Ouro Preto — Impácio

Fairplay é o maior favorito da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ — MONTARIAS

PROVÁVEIS

1º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Muntafá, A. Araújo	54
	2 — 2 Hiramun, J. Tinoco	54
2º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Gambiarra, L. Rigoni	54
	2 — 2 Chancha, O. Ulião	54
3º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Orla, M. L'Ollierou	54
	2 — 2 Orla, M. L'Ollierou	54
4º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Birrete, N. Corre	54
	2 — 2 Dona Paulina, M. Coutinho	54
5º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Laturno, A. Torres	54
	2 — 2 Skylark, C. Moreno	54
6º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Landa, P. Tavares	54
	2 — 2 Landa, P. Tavares	54
7º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Pinche, D. Moreira	54
	2 — 2 Linda Tade, C. Brito	54
8º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Don Rosendo, A. Araújo	54
	2 — 2 Laurina, U. Cunha	54
9º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Chavette, XXX	54
	2 — 1 Puritana, J. Tinoco	54
10º Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	1 — 1 Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	54
	2 — 2 Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	54

AMANHÃ no Fim de tarde

PAGINA 10

RIO, SÁBADO, 27-5-1950 — A MANHÃ

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo terá início às 12.30, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

CARVALHO — às 12.30 — 1.400 mts. — Cr\$ 100.000,00.

1 — 1 Fairplay, O. Ulião

2 — 2 Coralluco, N. Corre

3 — 3 Marroquino, S. Ferreira

4 — 4 Presidente, J. Portillo

5 — 5 Mandi, E. Castilho

6 — 6 Odon, M. L'Ollierou

7 — 7 Ondino, L. Rigoni

8 — 8 Páreo — 1.000 mts. — às 12.30 horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Comtesse, L. Rigoni

2 — 2 Quatro Fontes, I. Souza

3 — 3 Pigalle, D. Ferreira

4 — 4 Home Fleet, N. Corre

5 — 5 Saraninha, C. Moreno

6 — 6 Gold Mary, D. Moreira

7 — 7 Elasm, E. Castilho

8 — 8 Elasm, E. Castilho

9 — 9 Elasm, E. Castilho

10 — 10 Elasm, E. Castilho

11 — 11 Elasm, E. Castilho

12 — 12 Elasm, E. Castilho

13 — 13 Elasm, E. Castilho

14 — 14 Elasm, E. Castilho

15 — 15 Elasm, E. Castilho

16 — 16 Elasm, E. Castilho

17 — 17 Elasm, E. Castilho

18 — 18 Elasm, E. Castilho

19 — 19 Elasm, E. Castilho

20 — 20 Elasm, E. Castilho

21 — 21 Elasm, E. Castilho

22 — 22 Elasm, E. Castilho

23 — 23 Elasm, E. Castilho

24 — 24 Elasm, E. Castilho

25 — 25 Elasm, E. Castilho

26 — 26 Elasm, E. Castilho

27 — 27 Elasm, E. Castilho

28 — 28 Elasm, E. Castilho

29 — 29 Elasm, E. Castilho

30 — 30 Elasm, E. Castilho

31 — 31 Elasm, E. Castilho

32 — 32 Elasm, E. Castilho

33 — 33 Elasm, E. Castilho

34 — 34 Elasm, E. Castilho

35 — 35 Elasm, E. Castilho

36 — 36 Elasm, E. Castilho

37 — 37 Elasm, E. Castilho

38 — 38 Elasm, E. Castilho

39 — 39 Elasm, E. Castilho

40 — 40 Elasm, E. Castilho

41 — 41 Elasm, E. Castilho

42 — 42 Elasm, E. Castilho

43 — 43 Elasm, E. Castilho

44 — 44 Elasm, E. Castilho

45 — 45 Elasm, E. Castilho

46 — 46 Elasm, E. Castilho

47 — 47 Elasm, E. Castilho

48 — 48 Elasm, E. Castilho

49 — 49 Elasm, E. Castilho

50 — 50 Elasm, E. Castilho

51 — 51 Elasm, E. Castilho

52 — 52 Elasm, E. Castilho

53 — 53 Elasm, E. Castilho

54 — 54 Elasm, E. Castilho

55 — 55 Elasm, E. Castilho

56 — 56 Elasm, E. Castilho

57 — 57 Elasm, E. Castilho

58 — 58 Elasm, E. Castilho

59 — 59 Elasm, E. Castilho

60 — 60 Elasm, E. Castilho

61 — 61 Elasm, E. Castilho

62 — 62 Elasm, E. Castilho

63 — 63 Elasm, E. Castilho

64 — 64 Elasm, E. Castilho

65 — 65 Elasm, E. Castilho

66 — 66 Elasm, E. Castilho

67 — 67 Elasm, E. Castilho

68 — 68 Elasm, E. Castilho

69 — 69 Elasm, E. Castilho

70 — 70 Elasm, E. Castilho

71 — 71 Elasm, E. Castilho

72 — 72 Elasm, E. Castilho

73 — 73 Elasm, E. Castilho

74 — 74 Elasm, E. Castilho

75 — 75 Elasm, E. Castilho

76 — 76 Elasm, E. Castilho

77 — 77 Elasm, E. Castilho

78 — 78 Elasm, E. Castilho

79 — 79 Elasm, E. Castilho

80 — 80 Elasm, E. Castilho

SERA' CORRIDO HOJE, NA INGLATERRA, O FAMOSO DERBY DE EPSOM

LONDRES, 26 (U.P.) — Vinte e cinco pães de ouro deverão estar reunidos à partida em Epsom Downs, sábado, a tarde, para disputarem o maior e mais importante evento da Grã-Bretanha, o Derby. A chuva que vem caindo, provavelmente retardará, consideravelmente o público que afilurará ao páreo. Este ano, os Estados Unidos e a França estão bem representados na prova, e vêm realizando grandes esforços para alcançar a ambicionada vitória.

O turfe norte-americano será representado pelo potro Prince Simon, enquanto que, o francês, conta com seis representantes. Prince Simon é visto pelos entendidos como o favorito notável. Os peritos não têm dúvidas sobre a fibra desse bem dotado animal, de locomotores longos, mas põem em equação sua capacidade para passar bem pelo cotovelo esquerdo do canto de Tottenham, ponto de onde surge o vencedor. Os maiores representantes franceses são L'Amiral, Galdador, apostados a 7-1 e 100-8, respectivamente. O Derby deste ano é o melhor dotado de quantos já foram realizados. O vencedor e outros colocados, nos primeiros postos, serão contemplados com prêmios num total de 20.120 esterlinas. Todos os inscritos correrão com aproximadamente 57 quilos.

horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Don Antonio, L. Rigoni

2 — 2 Giro, C. Moreno

3 — 3 Oaxambu, O. Ulião

4 — 4 Guarumán, S. Ferreira

5 — 5 Fogo Bravo, L. Pinheiro

6 — 6 Don José, J. Portillo

7 — 7 Zodiaco, XXX

8 — 8 Danton, D. Moreira

9 — 9 Hilarion, XXX

10 — 10 Radar, D. Ferreira

11 — 11 Lufifer, XXX

12 — 12 Páreo — 1.400 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Don Antonio, L. Rigoni

2 — 2 Giro, C. Moreno

3 — 3 Oaxambu, O. Ulião

4 — 4 Guarumán, S. Ferreira

5 — 5 Fogo Bravo, L. Pinheiro

6 — 6 Don José, J. Portillo

7 — 7 Zodiaco, XXX

8 — 8 Danton, D. Moreira

9 — 9 Hilarion, XXX

10 — 10 Radar, D. Ferreira

11 — 11 Lufifer, XXX

12 — 12 Páreo — 1.400 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Don Antonio, L. Rigoni

2 — 2 Giro, C. Moreno

3 — 3 Oaxambu, O. Ulião

4 — 4 Guarumán, S. Ferreira

5 — 5 Fogo Bravo, L. Pinheiro

6 — 6 Don José, J. Portillo

7 — 7 Zodiaco, XXX

8 — 8 Danton, D. Moreira

9 — 9 Hilarion, XXX

10 — 10 Radar, D. Ferreira

11 — 11 Lufifer, XXX

12 — 12 Páreo — 1.400 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Don Antonio, L. Rigoni

2 — 2 Giro, C. Moreno

3 — 3 Oaxambu, O. Ulião

4 — 4 Guarumán, S. Ferreira

5 — 5 Fogo Bravo, L. Pinheiro

6 — 6 Don José, J. Portillo

7 — 7 Zodiaco, XXX

8 — 8 Danton, D. Moreira

9 — 9 Hilarion, XXX

10 — 10 Radar, D. Ferreira

11 — 11 Lufifer, XXX

12 — 12 Páreo — 1.400 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Don Antonio, L. Rigoni

2 — 2 Giro, C. Moreno

3 — 3 Oaxambu, O. Ulião

4 — 4 Guarumán, S. Ferreira

5 — 5 Fogo Bravo, L. Pinheiro

6 — 6 Don José, J. Portillo

7 — 7 Zodiaco, XXX

8 — 8 Danton, D. Moreira

9 — 9 Hilarion, XXX

10 — 10 Radar, D. Ferreira

11 — 11 Lufifer, XXX

12 — 12 Páreo — 1.400 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Don Antonio, L. Rigoni

2 — 2 Giro, C. Moreno

3 — 3 Oaxambu, O. Ulião

4 — 4 Guarumán, S. Ferreira

5 — 5 Fogo Bravo, L. Pinheiro

6 — 6 Don José, J. Portillo

7 — 7 Zodiaco, XXX

8 — 8 Danton, D. Moreira

9 — 9 Hilarion, XXX

10 — 10 Radar, D. Ferreira

11 — 11 Lufifer, XXX

12 — 12 Páreo — 1.400 mts. — às 17.00 horas — Cr\$ 40.000,00. — BETTING.

1 — 1 Don Antonio, L. Rigoni

2 — 2 Giro, C. Moreno

3 — 3 Oaxambu, O. Ulião

4 — 4 Guarumán, S. Ferreira

5 — 5 Fogo Bravo, L. Pinheiro

6 — 6 Don José, J. Portillo

7 — 7 Zodiaco, XXX

8 — 8 Danton, D. Moreira

9 — 9 Hilarion, XXX

10 — 10 Radar, D. Ferreira

11 — 11 Lufifer, XXX

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

1º PAREO

SATIRO — A. Araújo, 600 em 37"

LUMEN — C. Moreno, 36 em 23"

PIAU — C. Caleri, 600 em 38"

2º PAREO

ALDEAN — M. Chirino, 360 em 21"

PERFUMADO — U. Cunha, 600 em 40"

3º PAREO

FANITA — W. Lima, 60 em 36"

FEUDAL — A. Brito, 600 em 41"

IAEZ — O. Reichel, 700 em 45"

4º PAREO

ROLANTE — J. Martins, 600 em 40"

5º PAREO

CROYDON — D. Ferreira, 360 em 22"

6º PAREO

PHILINDOR — O. Ulião, 600 em 36"

7º PAREO

BOHEMIO — D. Moreira, 360 em 21"

8º PAREO

GORGONHA — O. Ulião, 360 em 37"

9º PAREO

GOLDENA — L. Rigoni, 600 em 36"

10º PAREO

MARINHA — C. Moreno, 600 em 37"

11º PAREO

ANNE BOLEYN — D. Ferreira, 600 em 38"

12º PAREO

RANGON — F. Irigoyen, 600 em 41"

13º PAREO

BOURGO — E. Silva, 600 em 36"

14º PAREO

SEU ANICETO — A. Barbosa, 600 em 37"

15º PAREO

JARINA — J. Araújo, 36 em 24"

16º PAREO

LIRIO — D. Dias e Portugal — J. Tinoco, 600 em 33"

17º PAREO

INCAUTO — D. Ferreira, 600 em 38"

18º PAREO

CAUTELOSO — B. Ribeiro, 800 em 41"

19º PAREO

<

PROMISSORA A PRIMEIRA RODADA DO CERTAME

Finalmente amanhã deverá ser iniciado o Campeonato Amadorista — Campo Grande x Realengo, Oriente x Cruzeiro, Oposição x Valim, Manufatura x Irajá, Benfica x Sampaio e Astória x Del Castillo, as principais atrações — Reaparecerão o Nacional, o Roial, o Parnames, o Oposição, o Manufatura, o Astória e o Piedade

Terá início amanhã, o segundo campeonato patrocinado pelo Departamento Autônomo de P. M. F. O campeonato vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos desportistas suburbanos, pois diversos clubes que não compareceram nos últimos certames, irão concorrer, dando maior brilho ao evento.

A primeira rodada de um campeonato é sempre interessante, pois, quando todos os concorrentes, sem distinção, mantêm acentuada expectativa de fazer boa figura.

ROSA SOPHIA X OITI
O prêmio que está marcado para a cancha da rua Guarujá, em Cosme, é desses que não carecem de grandes comentários. Isso devido à disparidade de forças, pois o Roial aparece como franco favorito, e só por surpresa, poderia o Oiti jogar um resultado proveitoso.

CAMPO GRANDE X REALENGO
Novamente o Campo Grande e o Realengo são chamados a se debruçarem na primeira rodada do certame. E ainda desta feita, os jogadores, com os "handicaps" campo e "torcida", são bafefados pelo favoritismo. O Realengo, entretanto, sempre foi adversário, perigoso, e poderá mesmo oferecer seria resistência.

ORIENTE X CRUZEIRO
Bom prêmio o que será travado na rua Nestor. Naturalmente que os locais reúnem acentuado favoritismo, não sendo demais lembrar, entretanto, que o Cruzeiro é adversário de respeito.

CORINTIANS X DISTINTA
Fácil partida para o Distinta, que é possuído de uma equipe melhor estruturada que a do seu rival. Não obstante contar o Corinthians com diversos "handicaps", acreditamos numa vitória comêda do quadro de Santa Cruz.

SÃO JOSÉ X COSMOS
Pequena equilibrada, essa que terá por palco o estádio do Cruzeiro, em Realengo. O São José, fora de seus domínios, não representa aquela força, e por isso, cremos na igualdade de forças.

UNIAO X PARNAMES
A grande incógnita da tarde, na série "Suburbana". Dois quadros constituídos de muitos valores novos, e que ainda não tiveram oportu-

unidade para demonstrar suas possibilidades. Deverá haver equilíbrio.

NACIONAL X PROGRESSO
Prêmio de fácil prognóstico. Deverá o Nacional vencer com absoluta facilidade, porque o quadro do Progresso não inspira temores.

ROIAL X ANCHIETA
Respeitável, o Roial, para enfrentar o Anchieta, num prêmio em que os rubro-negros, são francos favoritos. Deverá o Anchieta, vencer, com alguma facilidade.

OPOSIÇÃO X VALIM
Dois quadros lutadores, que possuem elementos de destaque, deverão fazer um prêmio cheio de lances movimentados. Promissor, esse encontro, que terá por local a cancha da rua Silva Xavier.

ENGENHO DE DENTRO X PIEDADE
Fácil partida para o Engenho de Dentro, que mantém aquele seu forte esquadro com que levantou o primeiro certame do D.A. O Piedade está disposto a fazer força, mas parece que ficará só na vontade.

MANUFATURA X IRAJÁ
Prêmio difícil para os "industrialistas". A equipe do Irajá joga com muito entusiasmo, e só com o auxílio de árduos combates. Daí, porque se prevê um espetáculo bonito, no Estádio Klabin.

BENFICA X SAMPAIO
O Benfica receberá a visita do Sampaio, no melhor prêmio da série "Urbanos". Dois adversários categorizados, em busca de uma vitória difícil.

NOVA AMERICA X CLUBE DOS ALIADOS
Compromisso comêdo, para os jogadores. O Clube dos Aliados tentará oferecer resistência, o que não é esperado, dado o favoritismo com que vem sendo bafefado o Nova América.

ASTORIA X DEL CASTILLO
Muito animado, esperancoso mesmo, o Astória dará combate ao Del Castillo, num prêmio em que os rubro-negros, têm ligeiro favoritismo.

ARBITROS DESIGNADOS
O D. T. designou para amanhã, os seguintes árbitros:
SÉRIE RURAL
ROSA SOPHIA X OITI — Árbitro: Joaquim Cavalcante; Ama-

dor: Sebastião Rocha Filho; Auxiliar: Wellington G. de Moraes.
CAMPO GRANDE X REALENGO — Árbitros: Durval José de Castro; Amadores: Mário Borges; Auxiliar: Rubens Nogueira da Costa.

ORIENTE X CRUZEIRO — Árbitros: Joseph Alves Pequeno; Amadores: Arlindo Outeiro; Auxiliar: Ovídio de Souza.

CORINTIANS X DISTINTA — Árbitros: Euclides F. da Silva; Amadores: Osvaldo de O. Maia; Auxiliar: Acácio A. Ribeiro.

SÃO JOSÉ X COSMOS — Árbitros: Aurélio Dionísio; Amadores: José Braz da Silva; Auxiliar: Mauro G. Miranda.

UNIAO X PARNAMES — Árbitros: Célio Alves da Costa; Amadores: João Travassos Arruda; Auxiliar: Antenor Seixas.

MANUFATURA X IRAJÁ — Árbitros: Antônio H. Lopes; Amadores: Alvarino A. de Castro; Auxiliar: Jacob Goldstein.

NACIONAL X PROGRESSO — Árbitros: Miguel Brito Lemos; Amadores: Belmiro de Almeida; Auxiliar: José Macedo Gomes.

ROIAL X ANCHIETA — Árbitros: Luiz França P. de Sousa; Amadores: José Crispim Casemiro; Auxiliar: Edgar Xavier da Silveira.

OPOSIÇÃO X VALIM — Árbitros: Carlos H. da Silva; Amadores: Claudionor Salermo; Auxiliar: Mauro G. Miranda.

ENGENHO DE DENTRO X PIEDADE — Árbitros: Paulo Barreto; Amadores: Waldemar F. Carvalho.

SÉRIE URBANA
BENFICA X SAMPAIO — Árbitros: Serafim Cordeiro de Sousa; Amadores: Hermínio F. de Souza; Auxiliar: Aldacyr E. de Mendonça.

NOVA AMERICA X CLUBE DOS ALIADOS — Árbitros: Rui de Souza; Amadores: Artur P. da Silva; Auxiliar: Mário F. Almeida.

ASTORIA X DEL CASTILLO — Árbitros: Fernando J. P. Tavares; Amadores: Leonidas Rougemont; Auxiliar: Joaquim dos Santos.

HORARIOS
Ficaram estabelecidos pelo D.T., os seguintes horários:
Assinantes: Início às 13.15 horas.
Amadores: Início às 15 e 20 horas.

Só poderão tomar parte em jogos oficiais os atletas que apresentarem fichas de identidade, fornecidas pelo D. T.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de maio de 1950

NÚMERO 2.708

Sociais esportivas

Transcorre hoje, a passagem de mais um aniversário natalício da galante menina Eliete Maria da



Rocha Martins, filha do distinto associado do Abrantes Futebol Clube, sr. Valdirino Martins e de sua exma. esposa Arturina da Rocha Martins. A filhinha do distrito casual que constitui o encanto, não só de seus pais, mas de todos que a conhecem e integram o círculo de relações sociais de sua família, por esse motivo será alvo de expressivas homenagens por parte de seus pais, que oferecerão aos seus amigos íntimos uma lúida mesa de doces regada a saborosas bebidas.

Faz anos hoje o sr. Otacilio José da Silva, presidente do Matias Aires Atlético Clube e figura bastante relacionada nos meios desportivos desta metrópole.

O aniversário, em sua residência, oferecerá aos seus amigos e admiradores uma lúida mesa de doces.

As comemorações do aniversário cumprimentados de A MANHÃ e os nossos agradecimentos pelo gentil convite recebido.

RECREATIVISMO

Vibrou o morro do Formiga!

Quando ali esteve presente, domingo último o, dr. José Caó, em visita à Escola de Samba "Império da Tijuca" — Carinhosamente recepcionado pelos componentes daquela Escola de Samba, o diretor da Rádio Nacional — Outros detalhes

O morro do Formiga, viveu domingo último, uma de suas datas mais gloriosas quando a Escola de Samba "Império da Tijuca", prestou grandes homenagens ao dr. José Caó, diretor geral da Rádio Nacional.

VÁRIOS PAINÉIS
Quando iniciava a subida do Formiga, o dr. José Caó, teve oportunidade de ver em vários pontos das

suas matutinas, da diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, e ainda de nossa reportagem, o diretor da Rádio Nacional, ao chegar ao morro do Formiga, foi, juntamente com sua comitiva, carinhosamente recepcionado pela diretoria da mais querida da Tijuca.

BRILHANTES ORAÇÕES
Após o término da primeira par-

correndo ao título de rainha da B. S. "Império da Tijuca".

DESCENDO ALEGREMENTE
Ao anunciar que se retirava, o ilustre visitante teve a grata satisfação de ver os diretores da famosa "verde e branco" do Formiga, prepararem a escola para o acompanhamento. Durante toda a descida, até a rua Conde de Bonfim, formado, acompanhando o dr. Caó a escola



Aspectos colhidos na Escola de Samba "Império da Tijuca", vendo-se, à direita, o dr. José Caó, juntamente com Djalma Teixeira e o nosso companheiro Irênio Delgado, ladeados por diretores daquela agremiação sambística e, à esquerda, após saborearem o delicioso coquetel, em pose para nossa objetiva.

ruas Medeiros Passos e Paulino Nogueira, diversos painéis em que se chamavam como as seguintes:

"Os moradores do Formiga, saudamos o dr. José Caó, diretor da Rádio Nacional".

"Seja bem vindo ao morro do Formiga, o diretor da Rádio Nacional".

"Ao dr. José Caó, as sinceras homenagens dos habitantes do Formiga".

"Salve o diretor da Rádio Nacional" e muitos outros.

CARINHOSAMENTE RECEPCIONADO
Acompanhado de Djalma Teixeira, diretor de publicidade do nos-

Campeonato do Samba
Amanhã serão abertas na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba e redação da MANHÃ, as inscrições para o 1.º Campeonato de Futebol entre as Escolas de Samba.

E. S. "Independentes do Leblon"
Na próxima semana a famosa Escola da Zona Sul, receberá a visita da reportagem de nosso matutino, do diretor geral da Rádio Nacional, dr. José Caó, e dirigentes da F. B. E. S.

E. S. "União dos Casados"
A simpática Escola de Samba da Glória, também receberá a reportagem de nosso matutino, e diretores da F. B. E. S.

E. S. "Irmãos Unidos do Caeté"
A vitoriosa Escola do populoso bairro do Caeté, prepara-se para organizar dentro em breve, a sua festa da vitória, em comemoração ao êxito conseguido no último carnaval, quando conquistou de maneira surpreendente a terceira colocação no desfile oficial.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...
... que o pagode amanhã, no morro do Formiga, será abafado...

... que o Irem dos Santos, agora deu para fumar "bananas"...

... que o "Carroço" vai mandar reter outra missa. Mas pagará adiantado.

... que há muito tempo, não ouvimos falar na Wilma e na "Birinha"...

... que a culpa disso, cabe ao velho Damazio...

... que os sambistas aguardam ansiosos, o início do campeonato de futebol...

... que a "Finca", não tem aparado no Salgueiro. Teria acontecido alguma coisa?

... que até o Antônio de Almeida, trã à "Império da Tijuca" amanhã à noite...

... que a F. B. E. S., vai iniciar uma série de visitas às suas filiais...

... que com isto, a "moçada" terá que dar duro...

"TOQUE-TOQUE"

te da recepção, o secretário da F. B. E. S., em brilhante oração, saudou os recém-chegados tendo, o dr. Caó, em breve, a palavra para providenciar, agradecido as homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

UM SAMBA APIMENTADO
Logo a seguir, João Escrivão pôs sua "moçada" em movimento.

As mais belas melodias da "Império da Tijuca", foram entoadas, pela voz harmoniosa de suas pastoras. Seus batucueiros, ao som de uma bateria bem cadenciada, fizeram grandes evoluções. Foi de fato, um samba apimentado.

UM SABOROSO COQUETEL
Para finalizar a homenagem que cada vez prestada ao diretor da maior emissora do continente, "Moro Cabeleira", e seus demais companheiros de diretoria, ofereceram, um saboroso coquetel.

APRESENTANDO AS CANDIDATAS
Durante os momentos em que estava saboreando o coquetel, ao dr. Caó, foram apresentadas as diversas e belas candidatas que, estão con-

desceu, cantando alegremente, suas maravilhosas melodias.

A DESPEDIDA
A despedida, também foi um espetáculo inédito. Os sambistas em altos brados deram vivas àquele que tudo vem fazendo para mais difundir a nossa música popular. E assim, retirou-se o dr. Caó, deixando nos corações dos humildes mas honestos habitantes daquela morro, um pedaço de si e, trazendo consigo uma inesquecível lembrança que é a de ter convivido algumas horas de alegria, com amigos sinceros, que poliam por nós os morros e ladeiras.

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"
A turma da querida Escola de Samba, prepara-se para receber dentro em breve a visita da reportagem de A MANHÃ, e do diretor da Rádio Nacional, e dirigentes da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Entrega de prêmios
Durante a realização, do baile de consagração da Madrinha do Esporte Amador, serão entregues, aos vencedores do desfile oficial dos Blocos das Repartições Públicas, os prêmios a que fizeram jus. Essa baile realizar-se-á, possivelmente, no Clube de São Cristóvão, durante o mês de junho próximo.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas e deslocamentos.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Jassou a dor?
um SORRISO

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

BAYER

"SHOW REVISTA 'A MANHÃ'"

Hoje, finalmente!

O FAMOSO ELENCO ATUARÁ NO JACAREPAGUÁ VOLEIBOL CLUBE — ARTISTAS CONVOCADOS — ATENÇÃO PARA O HORÁRIO

ARTISTAS CONVOCADOS
Para esta exibição foram convocados os elementos abaixo mencionados que deverão estar o mais tardar, às 18 horas, no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda para os respectivos ensaios. Rosário Amaná, Marizela Mária Marly Brasil, Marina Lara, Isabel Silva, Silvina Brandão, Gravatinha, Pereira da Silva, Sidney Més, Djalma Costa, Aladin e Juanita Rios. Como animador, Ruben Brandão e como locutor Osvaldo Gondim. Acompanhamentos musicais do consagrado "band-leader" Romero e seus rapazes musicais. Direção artística de Angelino Medeiros, contra-regia do Orlando Neves e Felipe Troia e direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado e como auxiliar Aroldo Bonifácio.



Sidney Més, o maravilhoso intérprete de melodias argentinas

Será finalmente hoje, o anunciado espetáculo na sede do Jacarepaguá Voleibol Clube na rua Baronesa, na Praça Seca.

NO JACAREPAGUÁ VOLEIBOL CLUBE
O espetáculo de hoje será levado a efeito na sede do Jacarepaguá Volei Clube, à rua Baronesa, na Praça Seca, às 20.30 horas.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

"DISSE ME DISSE"
UM ALEGRE "BATE-PAPO" DE DOIS HOMENS DO POVO SOBRE A VIDA NACIONAL
HOJE às 19h30 na Rádio NACIONAL

"Madrinha do Esporte Amador"

Em virtude do próximo mês ser dedicado aos festejos juninos, a direção do sensacional concurso que anualmente é patrocinado pelo nosso matutino entre os clubes do esporte amador metropolitano, deliberou somente em julho, fazer realizar o baile de consagração. Será exigido o traje a rigor, sendo no entanto permitido o branco.

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos
Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18.15 horas, de segunda a sexta-feira.
Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

As 7 horas, de segunda a sábado.

Torneio Relâmpago de Voleibol

Realizar-se-á no próximo dia 3 de junho, na quadra da rua das Oficinas, o esperado encontro em disputa do título de campeão do Torneio Relâmpago, patrocinado pelo nosso matutino entre os clubes da Leopoldina e Central do Brasil. Naquela dia deverão estar em renhido confronto as equipes do Adelta F. C. e do Jacarepaguá V. Clube. Nessa ocasião será feita a entrega aos dirigentes "caridos" do troféu a que fizeram jus na primeira poleja travada entre as duas agueridas representações.

DOENÇAS NERVOSAS DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as, das, e 6as, das 18 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

Ruas Limpas
A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fora a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

HELMITOL de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de açaques.

HELMITOL
LIMPA E DESINFETA OS RINS

BARASSI VAI VISTORAR O ESTÁDIO MUNICIPAL — Barassi, o secretário da F.I.F.A., inspecionará segunda-feira, pela manhã, o Estádio Municipal. O gramado merecerá atenção especial do delegado da entidade máxima, ora entre nós

Domingos D'Angelo na chefia interina do Departamento de Arbitros

JUIZ DE FORA CONHECERÁ A TURMA NACIONAL

A 31 a exibição das duas seleções na "Manchester Mineira" — Um ônibus especial para os jornalistas

A CBD atendeu a pretensão dos desportistas de Juiz de Fora, e fará naquela cidade uma exibição dos "cracks" nacionais. Ontem, tudo ficou assentado, devendo pois, no dia 31, a turma brasileira realizar um treino "de conjunto" na "Manchester Mineira". O ensaio dos brasileiros far-se-á, aliás, parte do programa comemorativo do centenário da progressista cidade de Minas.

CONVITE AOS CRONISTAS

devemos frisar que os desportistas de Juiz de Fora, foram gentilmente para com os cronistas "desportivos" da metrópole, pois, colocou a disposição deles um ônibus especial para levá-los e trazê-los de volta naquela dia. Canor Simões Coelho representante juizforano aqui na metrópole cooperou com por cento para que o convite aos cronistas não faltasse.

TODA RENDA PARA A CBD

A CBD lucrará com o treino, pois, toda a receita do mesmo reverterá em seu benefício. Além do mais, não terá qualquer des-

pensa, já que toda ela correrá por conta da Liga de Juiz de Fora. **TODOS OS VALORES** Todos os valores da seleção irão a "Manchester Mineira", que desse modo ficará conhecendo a turma que terá sobre os seus ombros a responsabilidade de defender o prestígio do futebol nacional na "Taça do Mundo". **EMBARQUE NO DIA 31** Os "cracks" da seleção viajarão para Juiz de Fora em ônibus especial que sairá do Rio, às 6 horas do dia 31. **MÁRIO VIANA, O JUIZ** Apitará o ensaio do selecionado brasileiro, o juiz carioca, Mário Viana, o árbitro nº 1 também dos juizforanos.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de maio de 1950

NÚMERO 2.708

48 HORAS PARA RESPONDER

A ENTIDADE PORTUGUESA VAI REEXAMINAR A SUA DECISÃO

Não ficou apenas no apelo formulado pela C.B.D. para que as autoridades desportivas portuguesas revogassem a sua primitiva decisão de não comparecer ao Campeonato Mundial promovido pelo Brasil. Também a F.I.F.A. dirigiu-se à entidade lusitana, pedindo para ser reexaminada a questão. O embaixador brasileiro em Lisboa tomou a questão a peito e, com o prestígio do cargo que ocupa, passou a tratar do assunto. Ontem chegou ao Brasil uma

notícia alyissareira. Os portugueses ficaram de reexaminar o assunto, pedindo o prazo de 48 horas para dar uma resposta definitiva. Como se vê, há a maior vontade de parte dos desportistas da terra onde nasceu o volante Antônio Fernandes da Silva. E, com justas razões, nutrem os nossos desportistas fundadas esperanças em torno da vinda, ao Brasil, da representação da grande República irmã.



Si a insônia o atormentar, Adalina o acalmará e fará dormir.



TRANSFERIDO VICENTE

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou a Federação Metropolitana de Futebol, que transferiu o profissional Vicente, ex-defensor do América desta capital, para o Nautico do Recife.

Hemofluidina Na artéria coarctada.

ATLETISMO

O Botafogo espera vencer o campeonato de novíssimos Vasco e Fluminense serão os obstáculos da pretensão alvi-negra — Espera-se a queda de vários "records"

O atletismo embora colocado a margem pelos responsáveis e dirigentes dos desportos em nossa capital, vem dando provas excelentes de seu valor técnico. Praticamente os possuímos entre os clubes filiados à pista do Fluminense. O próprio campeão da cidade não possui aparelhamento essencial à prática completa do esporte base. Sua pista é deficitária, não podendo, ser disputado uma competição sequer oficial. O Vasco da Gama que possui a melhor pista, vem dificultando através de seus próprios dirigentes o treinamento de seus atletas. Ainda domingo passado, quando foi disputado naquela praça de desportos o Campeonato de Corridas de Fundo, tivemos a oportunidade de notar o pouco caso de seus dirigentes pelo esporte, que, na maioria das vezes, não dão a devida importância ao mesmo. Porém, apesar de tudo, o atletismo vem ganhando terreno em nossa capital. Além disso, tem forte contingente de atletas o Botafogo esta credenciado a vitória final, muito embora o Vasco com 72 atletas e Fluminense com 58, sejam considerados a lutar com ele de igual para igual. O Fluminense com 19 atletas pouco poderá fazer a não ser alguma vitória individual.

O PROGRAMA DE JOGOS Na primeira parte do programa do Campeonato de Novíssimos, a Confederação Brasileira de Desportos, para registro, a Federação Metropolitana de Futebol, o "passo" do profissional Nautico, que se transferiu do Grêmio de Salvador, para o C. R. Flamengo, desta capital.

VOLEIBOL

PROSSEGUE O TORNEIO FEMININO

O Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", promovido pela Federação, prossegue no lado de hoje com os jogos Tijuca x Flamengo e América x Vasco da Gama. Para além dos jogos que serão realizados respectivamente nos ginásios do Tijuca e do América, a entidade metropolitana designou as seguintes autoridades: **TIJUCA X FLAMENGO** — Juiz: Nelson Santos. Fiscal: William Barbosa. Apontador: José Pinho. **AMÉRICA X VASCO** — Juiz: Denilson Hathaway. Fiscal: Joel Nasimonte. Apontador: Carlos Pinho.

MADUREIRA PERDEU

Madureira, funcionário de Departamento de Arbitragem recorreu da decisão da Assembleia que determinou a sua demissão. O recurso foi enviado pela Assembleia a diretoria para apreciação e julgamento. Entretanto, o mesmo Madureira viu contra ele o despacho da questão. A diretoria resolveu dispensar mesmo os seus serviços, tendo ontem, lhe dado o aviso prévio. Serdará a entidade desse modo um funcionário veloz e competente, que a todos sabia avaliar.

Roupa na corda

ANTONIO CONSELHEIRO

MOSQUITOS E LUXURIA — Este anúncio é suspeito para falar de concentrações. Porque, com toda a franqueza, não vejo lá grandes benefícios que dela advêm. Pelo contrário: no que deu a de Araxá? Vieram gordos, fora do forma, e agora é preciso recuperar o que se perdeu!

E' ou não é o cúmulo da ironia? Mas como o assunto do dia é a concentração dos jogadores, vamos à ela. Depois de se pensar em Brocoio, Alto da Boa Vista, Urussanga, Banga, resolveram que será no Joá. Graças a gentileza do sr. Dr. Hernany, proprietário da encantadora vivenda, os nossos rapazes irão gozar aquele belo clima e aq. a vista que é de encorajar os olhos! Mas já se fala que existe impudismo pelas paragens de São Conrado.

Eu, que entendo um pouco destas coisas de marelha, que recito vez em quando minhas mezinhas, que mando rezar espíndela caída e quebranto, tenho um medo que me pelo da marelha! E vou explicar porque: o mosquito transmissor do impudismo, é um anofelino conhecido por "mosquito-preço".

— Mas o que tem a ver uma coisa com outra? — perguntou-me o Rivadavia.

— O que tem? Ora essa!... Tenho medo que pendo os jogadores, o mosquito não transmita o impudismo, mas o "preço".

Mas a CBD já tomou todas as providências. Os desportistas drs. Findaro de Carvalho e Alberto Bergerth, foram indicados para estudar o local, e fazer um relatório sobre o fato. E como conhecem bem o caso, como ilustres médicos que são, solicitaram aos drs. Timbui Junior e Mário Pinote, duas autoridades, sobre impudismo, para opinar. E quando o Castelo Branco soube da coisa, foi logo dizendo:

— Mosquito em São Conrado não anda a pé: dá "pilote".

Só tem uma coisa que eu vou aqui, muito em segredo, dizer aos responsáveis pelo preparo da equipe nacional: cuidado!... Olho no pessoal! Ali pelas redondezas de São Conrado, anda a tentação à solta! E' preciso sentinela à vista a fim de evitar incursões a umas bibocas muito "manjadas".

— Quer dizer, perguntou-me o Irineu Correia, que ali tem dente de coelho?

— Se tem? Cruz! Aquilo é de "em... joá"!

NOVOS PROGRAMAS NA RÁDIO NACIONAL

DESPERTA, BRASIL!

Um programa para o brasileiro do interior. De segunda a sábado, às 7 horas da manhã.

CONVERSA ENTRE AMIGOS

Informação e orientação política. Um programa escrito para a consciência cívica de todos os brasileiros. De segunda a sexta-feira, às 18 horas.

DISSE ME DISSE

Zé da Cidade e João da Roça, dois tipos populares, comentam os acontecimentos mais transcendentais da política nacional. Todas as terças, quintas e sábados, às 22,35 horas.

Ouç a ainda os seguintes jornais falados:

- De 7,10 às 7,40 — "A MANHÃ informa"
- De 7,45 às 8,15 — "A NOITE informa"
- De 17 às 17,15 — "A NOITE informa"
- De 23 às 23,30 — "A Rádio Nacional informa"

NOVO TREINO DE CONJUNTO HOJE

O "scratch" "A" enfrentará o "B" — Em São Januário, à tarde, a prática

O técnico Flávio Costa resolveu realizar hoje, novo treino de conjunto. Ontem, comunicou o fato aos cronistas, avisando ainda que antes realizaria um bate-bola e daria um pouco de ginástica. O ensaio de hoje, em São Januário será entre as duas seleções. Flávio adotará, todavia, no mesmo, sistema diferente, já que pretende paralisar de quando em vez o exercício para chamar a atenção dos atletas.

TREINO RÁPIDO

Deixou claro Flávio que a prática desta tarde em São Januário será rápida. Talvez não tenha duração superior a 45 minutos.

Clinica de nervosos Psicoterapia

1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

Estão sendo ultimados os detalhes da regulamentação do 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, de iniciativa do De-

DE FABIO SOBEZ — Comuniquei com esta marca. Rua México, 11, 2.º andar, 301. Telefones: 42-7257 e 43-1593.

partamento de Imprensa Esportiva, cuja sessão de abertura, por ocasião da Copa do Mundo, será presidida pelo sr. Herbert Mose.

De conformidade com a ideia geral do regulamento, todos os jornalistas que se acham presentes no Rio para a cobertura da Copa do Mundo serão considerados membros do Congresso. Ainda de acordo com a ideia geral, serão criadas duas categorias: uma destinada aos cronistas que forem credenciados pela sua respectiva associação de classe e a outra para que se inscreverem para participar dos trabalhos.

Nas sessões do importante conselho, cada representação nacional terá direito a um voto. Quanto a representação brasileira será formada pelo D.I.F. com o concurso de elementos que possam oferecer maior eficiência na defesa do ponto de vista da crônica esportiva do Brasil.

VENI AL RIMET

Está marcada para os últimos dias do corrente mês, a chegada ao Brasil, do sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A. O veterano desportista tomará as últimas decisões referentes ao Campeonato do Mundo e permanecerá no Brasil até o encerramento do grande certame. O desembarque de Rimet terá lugar, a 30 ou 31 do corrente.

A PRELIMINAR DE AMANHÃ

A preliminar do jogo amistoso que o Flamengo fará amanhã, na Gávea, contra o América, será entre o quadro juvenil do clube rubro-negro e o conjunto da igual categoria do São Lourenço F. C.

RESCINDIU COM AGOSTINHO

O Bonsucesso comunicou a entidade do edifício Triunfo, que rescindiu o contrato que mantinha com o profissional Agostinho, e estabeleceu o prazo de Cr\$ 20.000,00, pelo seu alentejo liberalício.

CARTAZES

● PARA CAMPANHAS POLITICAS

● E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS PARA QUALQUER QUANTIDADE NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

NOVOS TELEFONES

PARA SUA COMODIDADE A

"VASP"

MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:

52-2898 — 52-4328 e 42-8094

RUA SANTA LUZIA N. 735-A e B

(Mesa telefônica)

RUA MÉXICO N. 116-A (SUB-AGÊNCIA) 22-8681

PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA VASP

Será inaugurada 4.ª-feira a concentração no Joá